



PUC GOIÁS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Processo Seletivo 2010/1-A

PROVA 1 - Linguagens e Códigos, Ciências Sociais, Ciências da Natureza, Matemática e Língua Estrangeira

PROVA 2 - Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- A abertura da prova está prevista para as 8h30 e o seu encerramento para as 13h. Aguarde a ordem para o início. O(a) candidato(a) somente poderá sair duas horas após esse sinal.
- Não comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha, com 4 alternativas cada. A prova 2 - Redação em Língua Portuguesa - é discursiva, manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Serão devolvidos para o fiscal o Cartão-Resposta e a Folha de Redação definitiva. O candidato pode levar o Caderno de Prova.

RESULTADO - 02/12/2009 - Publicação do resultado na internet (www.ucg.br/vestibular).

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada será efetuada dos dias **07 a 10/12/2009**, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do Curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do título eleitoral; 1 fotocópia do certificado de reservista; 1 fotocópia da certidão de nascimento ou casamento; 1 fotocópia do CPF; 1 fotocópia autenticada do certificado de conclusão do Ensino Médio (2º grau) devidamente registrado; 1 fotocópia

autenticada do histórico escolar do Ensino Médio (2º grau).

Para o Curso de Ciências Aeronáuticas: 1 fotocópia autenticada do Certificado de Capacidade Física (CCF), segunda ou primeira classe, emitido pelo Departamento de Aviação Civil (DAC).

Para o Curso de Educação Física: Atestado médico comprovando sua saúde física e mental.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: 1 fotocópia autenticada do diploma ou do certificado com legalização do consulado brasileiro; 1 fotocópia autenticada da tradução oficial; 1 fotocópia autenticada da revalidação do Conselho Estadual de Educação (CEE).

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você poderá encontrar questões de diferentes disciplinas, explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. O candidato deverá marcar **APE-NAS** as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção na ficha de inscrição.

TEXTO 01

Moderno e Pós-Moderno: Definições e Interpretações

Qualquer referência ao termo “pós-modernismo” imediatamente nos expõe ao risco de sermos acusados de perpetuar uma moda intelectual passageira, fútil e sem importância. Um dos problemas é que o termo está em moda e, ao mesmo tempo, é irritantemente difícil de definir. Segundo o *Dicionário Contemporâneo das Idéias Assimiladas*, “essa palavra não tem sentido; use-a sempre que for possível” (*Independent*, 24 de dezembro de 1987). Há duas décadas, em agosto de 1975, outro jornal anunciou que “o pós-modernismo está morto” e “a onda agora é o pós-pós-modernismo” (Palmer, 1977, p. 364). Caso o pós-modernismo seja uma moda efêmera, alguns críticos estão seguros sobre quais são os responsáveis pela sua proeminência: “os teóricos atuais, pagos para observar o mundo a partir de seus estudos livrescos, [...] são obrigados a inventar movimentos porque suas carreiras profissionais [...] dependem disso”. [...]

Para obter uma noção preliminar do significado de pós-modernismo, é proveitoso identificar a família de termos derivada de “pós-moderno”, a qual pode ser melhor compreendida mediante a contraposição com a família de termos derivados de “moderno”.

moderno	pós-moderno
modernidade	pós-modernidade
modernité	postmodernité
modernização	pós-modernização
modernismo	pós-modernismo

Se “moderno” e “pós-moderno” são termos genéricos, é imediatamente visível que o prefixo “pós” (post) significa algo que vem depois, uma quebra ou ruptura com o moderno, definida em contraposição a ele. Ora, o termo “pós-modernismo” apóia-se mais vigorosamente numa negação do moderno, num abandono, rompimento ou afastamento percebido

das características decisivas do moderno, com uma ênfase marcante no sentido de deslocamento relacional. Isso tornaria o pós-moderno um termo relativamente indefinido, uma vez que estamos apenas no limiar do alegado deslocamento, e não em posição de ver o pós-moderno como uma positividade plenamente desenvolvida, capaz de ser definida em toda a sua amplitude por sua própria natureza. Tendo isso em mente, podemos olhar os pares mais profundamente. [...]

FEATHERSTONE, Mike. Moderno e pós-moderno: Definições e interpretações. In: _____. *Cultura de Consumo e Pós-Modernismo*. Tradução de Julio Assis Simões. São Paulo: Studio Nobel. 1995 (p. 17-19).

QUESTÃO 01

Para se chegar ao tema geral do texto “Moderno e pós-moderno: definições e interpretações”, buscou-se o encadeamento dos subtemas que o permeiam. Assim, é pertinente afirmar que

- A () os subtemas mostram que o estudo do termo “pós-modernismo” é proeminente por se tratar de uma moda efêmera.
- B () o autor, ao citar o *Dicionário Contemporâneo das Idéias Assimiladas*, o faz como reforço argumentativo, apontando a relativização do conceito de “pós-moderno”.
- C () os sujeitos-leitores, ao interagirem com o texto, constatarem que os enunciados permitem dupla interpretação, o que prejudica a atribuição de significados formadores do tema pretendido.
- D () o autor selecionou uma sequência de expressões, tais como “negação do moderno” e “afastamento percebido das características decisivas do moderno”. Com elas, o autor consegue definir, a contento, o “pós-modernismo”.

QUESTÃO 02

Based on the definitions about modernism and post modernism by Featherstone, one can say that the paragraph below refers to the theme proposed by the author of Text 1 through a very common textual gender. Choose the correct alternative which makes reference to this kind of text.

Madan Sarup has now revised his accessible and popular introduction to post-structuralist and postmodern theory. A new introductory section discusses the meaning of such concepts as modernity, postmodernity, modernization, modernism, and postmodernism. A section on feminist criticism of Lacan and Foucault has been added, together with a new chapter on French feminist theory focusing on the work of Hélène Cixous, Luce Irigaray, and Julia Kristeva.

(Disponível em: <http://www.amazon.com/Introductory-Guide-Post-Structuralism-Postmodernism>. Acesso em: 16 out. 2009.)

- A () A journalistic text.
- B () A poem.
- C () A review.
- D () An abstract.

QUESTÃO 02

El texto 01 menciona el prefijo ‘pós’ que, en portugués, forma nuevas palabras con sentido de posterioridad. En español, también hay varias maneras para que nuevas palabras se formen. Marque la alternativa que describe correctamente algunos de los procesos de formación de palabras en español.

- A() La composición y la derivación son mecanismos de tipo morfológico a partir de elementos ya presentes en la lengua utilizados para la ampliación de su léxico.
- B() Las onomatopeyas no se pueden considerar como proceso de formación de palabras en una determinada lengua porque, como ellas describen sonidos no humanos, son iguales en todas las lenguas del mundo, es decir una gallina produce siempre el mismo “cocoricó” y el perro siempre dice “au, au, au” en cualquier idioma.
- C() La llamada ‘yuxtaposición’ es uno de los procesos derivacionales en el que se sobreponen palabras ya existentes en la lengua con prefijos de otros orígenes lingüísticos.
- D() La ‘derivación’, también llamada de ‘flexión’, es la formación de nuevas palabras por medio de la añadidura de elementos prefijales y sufijales a una misma raíz, generando nuevo significado.

QUESTÃO 03

No texto 01, “Moderno e pós-moderno: definições e interpretações”, algumas palavras, como “movimentos”, “afastamento”, “sentido de deslocamento”, “deslocamento”, “posição” e “amplitude”, nos remetem a alguns conceitos físicos. Considere as proposições relacionadas aos conceitos físicos e, em seguida, marque a alternativa correta:

- I Trajetória é o caminho formado pelas posições sucessivas ocupadas por um corpo (partícula).
- II Um ponto material, ou partícula, está em movimento (ou em repouso) em relação a um determinado referencial, quando sua posição, nesse referencial, varia (ou não varia) no decurso do tempo.
- III A forma da trajetória descrita pelo movimento de um corpo não depende do referencial adotado.
- IV Para um corpo em movimento harmônico simples (MHS), a amplitude do deslocamento é a distância entre as posições extremas ocupadas pelo corpo ao longo da trajetória.

A alternativa cujos itens contêm apenas proposições corretas é:

- A() I e II
- B() II e III
- C() III e IV
- D() I e IV

QUESTÃO 04

O texto 01 refere-se à Modernidade. No quadro abaixo, de quantos modos é possível formar a palavra “MODERNIDADE”, partindo de um M e indo sempre para a direita ou para baixo?

```

      M
      O
    M O D
  M O D E
M O D E R
M O D E R N
M O D E R N I
M O D E R N I D
M O D E R N I D A
M O D E R N I D A D
M O D E R N I D A D E

```

- A() 11
- B() 1024
- C() 22
- D() 1036

RASCUNHO

TEXTO 02**Modernidade Líquida**

De acordo com a *Enciclopédia Britânica*, “fluidez” é a qualidade de líquidos e gases, portanto, essa propriedade é responsável pelas constantes mudanças de formas quando submetidos a uma força. Pela propriedade de não fixação no espaço e por não se prenderem ao tempo, foi que Zigmunt Bauman utilizou em seu livro *Modernidade Líquida* a metáfora da “fluidez” ou “liquidez” para a presente era moderna. [...] Como a mobilidade dos fluidos se associa à idéia de leveza, essa adentrou na história da modernidade, que não havia sido desde o começo um processo de liquefação. [...] Nesse contexto, os primeiros sólidos a derreter seriam: as lealdades tradicionais, os direitos e as obrigações que atavam pés e mãos que impossibilitavam os movimentos e iniciativas. Assim, derretendo esses sólidos, as redes de relações sociais estariam desprotegidas e expostas a outras regras de ações. O derretimento dos sólidos gera, com isso, uma progressiva liberdade na economia, no que tange às tradições políticas, éticas e culturais. Sedimentando uma nova ordem econômica. Com efeito, o derretimento dos sólidos trouxe a dissolução das forças que

poderiam manter a questão da ordem e do sistema na agenda política. Na modernidade fluida se entrelaçam escolhas individuais em projetos e ações coletivas. Nenhum molde foi quebrado sem que houvesse substituição por outro, as pessoas foram relocadas em uma nova ordem, em nichos pré-fabricados, usando a nova liberdade para encontrar as condições particulares para se adaptarem sem esquecer das regras e condutas tidas como corretas para o lugar. A modernidade fluida produziu uma profunda mudança na condição humana com tendência de desenvolvimento nos conceitos básicos da emancipação, individualidade, tempo/espaço, trabalho e a comunidade. O tempo adquire história pela velocidade do movimento através do espaço, da imaginação e da capacidade humana. [...] O acesso a meios mais rápidos de mobilidade na modernidade é a principal ferramenta de poder e dominação. Com relação ao homem na modernidade, ser moderno passou a significar ser incapaz de parar e de ficar parado, tendo necessidade de estar sempre à frente de si mesmo; significa também, ter uma identidade que só pode existir como um projeto não realizado. [...] Diferente da individualização de cem anos atrás, a individualização na modernidade atual consiste em transformar a identidade humana de um dado em uma tarefa [...]

Naninha AL. *Modernidade líquida*. Disponível em: <http://pt.shvoong.com/books/modernidade_liquida.htm>. Acesso em: 22 set. 2009.

QUESTÃO 05

Feito o levantamento das construções gramaticais e dos efeitos de sentido no texto 03, pode-se afirmar:

- A () A passagem “máquina voadora que imita os pássaros, e tem por alcunha avião” funciona como predicativo do sujeito composto “asa-dura”, organizado a partir da forma verbal “veio”.
- B () “E, a gente [...] o fim chega” é período composto, exigindo o sujeito “a gente” nas duas orações, marcando a impessoalidade no enunciado.
- C () A forma “**por que**” no quinto verso representa uma sequência de preposição + pronome relativo, significando finalidade. Enfatiza, ainda, o sentimento de impaciência do autor em relação à marca dos acontecimentos contemporâneos.
- D () A forma “**porque**” no sétimo verso introduz uma oração coordenada que traduz a ironia do autor, expressa por uma explicação com base numa antítese.

QUESTÃO 06

As células são estruturas morfofuncionais do corpo humano. Devem apresentar obrigatoriamente membrana plasmática e esta, constituída por um modelo específico (mosaico – fluido), apresenta uma importante propriedade: permeabilidade seletiva. De acordo com tal propriedade, substâncias entram e saem das células, atravessando suas membranas plasmáticas, por transporte ativo ou passivo. Considere as afirmações abaixo sobre as características desses dois tipos de transporte.

- I A substância passa da região em que se apresenta em maior concentração para a de menor concentração.
- II A diferença de concentração entre os lados da membrana determina o sentido do transporte.
- III A energia necessária para esse tipo de transporte provém da hidrólise do ATP.
- IV A substância que atravessa a membrana o faz contra a tendência do fluxo.

A alternativa que contém a associação correta entre cada tipo de transporte e suas características é:

passivo ativo

- A () I e II III e IV
- B () I e III II e IV
- C () II e III I e IV
- D () II e IV I e III

QUESTÃO 07

No texto 2, “Modernidade líquida”, podem se ler a expressão “processo de liquefação” e a informação “o derretimento de sólidos trouxe a dissolução de forças”. Sabe-se que a fase em que uma substância se encontra depende de sua condição de pressão e temperatura, podendo estar também num estado que corresponde ao equilíbrio entre duas fases ou mesmo até entre três fases. Considere os conceitos físicos relacionados e, em seguida, marque a alternativa correta:

- I Durante o processo de fusão coexistem as fases sólida, líquida e vapor.
- II No diagrama de fases de uma substância, o ponto triplo ou tríplice corresponde ao equilíbrio entre as três fases (sólida, líquida e vapor).
- III A liquefação corresponde à mudança da fase sólida para a fase líquida.
- IV Para aquecer um bloco de gelo com massa m inicialmente a $-40\text{ }^{\circ}\text{C}$ e transformá-lo totalmente em vapor a $120\text{ }^{\circ}\text{C}$ foram utilizadas 750 kcal. Considerando que $L_{f(\text{gelo})} = 80\text{ cal/g}$, $L_{v(\text{água})} = 540\text{ cal/g}$, $c_{\text{gelo}} = c_{\text{vapor}} = 0,50\text{ cal/g}\cdot^{\circ}\text{C}$ e $c_{\text{água líquida}} = 1,0\text{ cal/g}\cdot^{\circ}\text{C}$, pode-se afirmar que a massa do bloco de gelo era $m = 1,0\text{ kg}$.

A sequência que apresenta apenas proposições corretas é:

- A () I e II
- B () II, III e IV
- C () II e III
- D () II e IV

QUESTÃO 08

O espaço geográfico abrange os complexos sistemas de fluxos de pessoas e bens, serviços, capitais e informações que caracterizam a sociedade contemporânea. As cidades desempenham a função de nós, ou nós, desses sistemas de fluxos. Sobre as cidades no Brasil é correto afirmar:

- A () O conjunto das cidades do território nacional configura uma rede urbana integrada pela circulação de matéria e informação.
- B () A função de cada cidade na rede urbana deriva de sua capacidade de absorver bens e serviços, tendo um mercado consumidor amplo e restrito aos limites do núcleo urbano.
- C () Os centros submetropolitanos e as capitais regionais estão no topo da hierarquia urbana e suas influências estendem-se difusamente, por vastas áreas do território nacional.
- D () A tendência atual é uma uniformização da capacidade de polarização das metrópoles nacionais com a aceleração dos fluxos associados à globalização, possibilitando sua difusão intensa por todas as regiões do país.

QUESTÃO 09

O texto 02 faz referência à fluidez de líquidos e gases. Suponha que um tanque contenha 5.000 litros de água pura. Água salobra contendo 30g de sal por litro de água é bombeada para o tanque com uma taxa de vazão constante. Se $C(t) = \frac{30t}{200+t}$ representa a concentração de sal no tanque após t minutos (em g/l), então a taxa de bombeamento é de:

- A () 25 l/min.
- B () 30 l/min.
- C () 35 l/min.
- D () 20 l/min.

QUESTÃO 10

Em “Modernidade líquida”, Naninha Al (texto 02) afirma que, “De acordo com a *Enciclopédia Britânica*, ‘fluidez’ é a qualidade de líquidos e gases. Essa propriedade é responsável pelas constantes mudanças de formas quando estes são submetidos a uma força”.

A respeito desse assunto, marque a única alternativa correta:

- A () A identificação das forças envolvidas nos permite prever a ordem dos pontos de ebulição para CH_4 , CH_3F e CH_3OH : com apenas forças de dispersão fracas, o CH_4 deve ter um ponto de ebulição muito baixo. As interações dipolo-dipolo dificultam ainda mais a vaporização do CH_3F , conferindo-lhe um ponto de ebulição mais alto. Finalmente, a ligação de hidrogênio no CH_3OH deve conferir-lhe o mais alto ponto de ebulição dentro desse grupo.

- B () Quando um líquido é mantido em um recipiente fechado, ele estabelecerá um equilíbrio com sua fase de vapor. A pressão de vapor proporciona uma medida da facilidade com que um líquido específico se evapora. Assim, um líquido volátil evapora-se lentamente e tem uma baixa pressão de vapor. Já os líquidos não-voláteis evaporam-se mais facilmente, resultando em pressão de vapor mais alta.
- C () Os compostos iônicos no estado sólido possuem qualidade estrutural que os torna condutores de eletricidade. Caso passem por força do processo de fusão, os íons tornam-se livres e, então, passam a ter dificuldades em conduzir eletricidade.
- D () “[...] Como a mobilidade dos fluidos se associa à idéia de leveza, esta adentrou na história da modernidade, que não havia sido desde o começo um processo de liquefação” (texto 02). Quanto aos processos químicos, liquefação ou condensação é a passagem de uma substância do estado líquido para o estado gasoso, pelo aquecimento. As gotas de água que aparecem na parte inferior da tampa da panela, quando se cozinha algo, são um exemplo do processo de liquefação.

QUESTÃO 11

No mundo pós-moderno, os laços afetivos são tênues, frágeis. Tudo é fluido, volátil e as ações devem ser extremamente rápidas, eficazes, produtoras de resultados desejáveis e capazes de atender às necessidades, principalmente do mercado. Também na intimidade da matéria, átomos interagem para formar moléculas, de acordo com certa velocidade.

Com relação à velocidade das reações químicas, são feitas as afirmações abaixo. Leia-as com atenção e marque a única verdadeira.

- A () A quantidade mínima de energia necessária para que as moléculas possam reagir chama-se energia de ligação.
- B () Em uma reação, o complexo ativado é um composto estável que possui menos energia que os reagentes.
- C () Numa reação química na qual $A + B \rightarrow 2 D$, se reduzirmos simultaneamente a concentração de A e de B à metade, mantendo-se constantes todos os outros fatores, a velocidade da reação será reduzida a um quarto da inicial.
- D () Um catalisador aumenta a velocidade de uma reação química, porque aumenta a energia necessária para a reação ocorrer.

RASCUNHO

QUESTÃO 12

Um forte elemento da contemporaneidade no mundo, sem dúvida, foi o advento da comunicação em tempo real. Isso possibilitou um grande aperfeiçoamento do mercado de capitais, bem como um extraordinário desenvolvimento tecnológico impulsionado a partir da década de 90. Após a leitura do texto 02 e do enunciado proposto, assinale a alternativa correta:

- A () a *Internet* foi a responsável pelo aumento da disseminação de governos de caráter autoritário pelo mundo, como o de Sadan Hussein no Iraque e dos Talibãs em Israel.
- B () outro elemento da contemporaneidade foi um menor contato entre os viventes do planeta, gerando um maior fechamento das fronteiras, a exemplo do que aconteceu em Cuba, nos anos 70 e 80.
- C () na área de saúde esse avanço aconteceu com o desenvolvimento do Projeto Genoma, que tem possibilitado novos caminhos de pesquisa e investimentos para a descoberta de vacinas e tratamentos contra doenças conhecidas.
- D () as relações internacionais, com o processo de transformação do mundo, sofreram um grande avanço, sobretudo durante a era Bush, pois se intensificou o desenvolvimento de organismos multilaterais, como a ONU.

TEXTO 03

A Tartaruga

Desde a tartaruga nada não era veloz.
Depois é que veio o forde 22
E o asa-dura (máquina avoadora que imita os pássaros, e tem por alcunha avião).
Não atinei até agora por que é preciso andar tão depressa.
Até há quem tenha cisma com a lesma porque ela anda muito depressa.
Eu tenho.
A gente só chega ao fim quando o fim chega!
Então pra que atropelar?

BARROS, Manoel de. A Tartaruga. In: _____. *Tratado geral das grandezas do infimo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. p. 33.

QUESTÃO 13

In the poem Manoel Barros expresses his opinion about the frantic race against time. Select the item that best reflects the poet's view:

- A () If you can spend a perfectly useless afternoon in a perfectly useless manner, you have learned how to live.

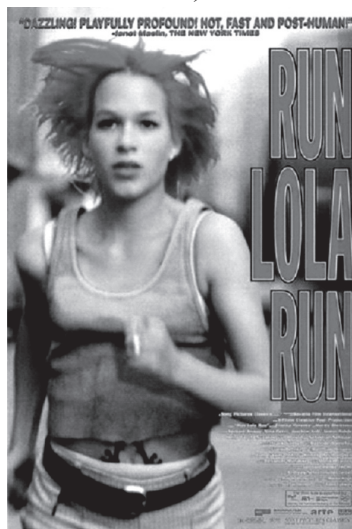
(Quote by Lin Yutang (1895-1976), Chinese writer. Disponível em: <http://www.arcamax.com>. Acesso em: 13 out. 2009).

B ()



(Jim Davis' Garfield. Disponível em: <http://www.arcamax.com>. Acesso em: 13 out. 2009.)

- C () "DAZZLING! PLAYFULLY PROFOUND! HOT, FAST AND POST-HUMAN.!" (Janet Maslin, the New York Times)



Beautiful, hip, and young, poor Lola has but 20 minutes to locate a missing bag containing 100,000 Deutsche marks or come up with the money some other way. If she can't, gangsters are going to kill her boyfriend. A pulse-raising race against time, the film employs a startling array of innovative techniques to present three separate scenarios, all departing from a single split-second decision Lola makes.

(Disponível em: <http://www.blockbusteronline.com.br/item/2488944/run+lola+run+bluray+importado>. Acesso em: 14 out. 2009).

- D () One step at a time
There's no need to rush
It's like learning to fly
Or falling in love
It's gonna happen and it's
Supposed to happen that we
Find the reasons why
One step at a time

(Song *One Step At A Time*, Jordin Sparks. Disponível em: www.songlyrics.com. Acesso em: 10 out. 2009).

QUESTÃO 13

Sobre el texto de Manoel Barros, “*A tartaruga*”, es correcto afirmar que

- A() está claro para el autor que la humanidad llegará a su final, pero sólo cuando el fin llegue.
- B() el autor concuerda y defiende el deseo desenfrenado de la humanidad por la velocidad, lo que generó la evolución de los medios de locomoción aéreo, terrestre mecanizado y no mecanizado presentados en el texto.
- C() según el autor, nada era tan veloz como la tortuga hace algunos años, pero hoy en día, es la babosa la que él considera que no anda muy de prisa.
- D() el autor discuerda fuertemente de la babosa, a quien condena por su acelerado ritmo de vida.

QUESTÃO 14

No texto 3, “*A tartaruga*”, de Manoel de Barros, os trechos suscitadas por “veloz”, “andar tão depressa” e “então para que atropelar?” sugerem a ideia de corpos em movimento. Considere as proposições relacionadas ao assunto, no âmbito da física, e, em seguida, marque as proposições corretas:

- I O efeito Doppler relaciona a frequência (f') percebida pelo observador e a frequência (f) emitida por uma fonte sonora com a velocidade relativa entre fonte e observador. Pode-se afirmar que, quando ocorre aproximação entre fonte e observador, a frequência (f') aumenta e, quando ocorre afastamento entre fonte e observador, a frequência (f') diminui.
- II Em um trecho de estrada reta, uma ambulância com sirene ligada emite um som com uma frequência $f = 1500$ Hz. A ambulância se aproxima com velocidade $v_A = 72$ km/h de um ciclista que se desloca no mesmo sentido com $v_c = 2,0$ m/s. Pode-se afirmar que a frequência (f') percebida pelo ciclista, após a ultrapassagem, é $f' = 1520$ Hz. Considere o ar parado (sem vento) e que a velocidade do som é de 340 m/s.
- III Uma partícula realiza um movimento no plano cartesiano xy , tal que suas coordenadas são dadas pelas equações $x = \sqrt{2}t$ e $y = -2 + 2t^2$, com x e y em metros e t em segundos. Pode-se afirmar que a velocidade e a equação da trajetória descrita pela partícula são dadas respectivamente por $v = (2 + 16t^2)^{1/2}$ e $y = x^2 - 2$.
- IV Duas esferas A e B iguais e de mesma massa estão numa mesa perfeitamente lisa e horizontal. A esfera A, com velocidade $v_A = 0,5$ m/s, choca-se com a esfera B, inicialmente em repouso ($v_{Bi} = 0$) num choque perfeitamente elástico e frontal. Nessas condições, pode-se afirmar que, após o choque, a esfera A permanece em repouso ($v_{Af} = 0$) e a esfera B adquire a mesma velocidade inicial de A, $v_B = 0,5$ m/s.

A alternativa cujas proposições são todas corretas é:

- A() I e II
- B() I, II e III
- C() II e III
- D() I, III e IV

QUESTÃO 15

A ideia filosófica recorrente em “*A tartaruga*” (texto 03) é o tempo como elemento que impulsiona vertiginosamente o ser humano durante a corrida capitalista: “*time is money*”. Por outro lado, observando a sucessão dos instantes que interferem na qualidade de vida do universo, é perda de tempo. Todavia, o poema “*A tartaruga*”, de Manoel de Barros, questiona poética e revolucionariamente a filosofia do homem contemporâneo porque

- A() o indivíduo que não consegue acompanhar a rotação dos tempos, em que vigoram valores transitórios, está impossibilitado de concorrer com as pessoas que seguem esse pensamento, considerado como senso comum.
- B() o poeta tem a sensibilidade de captar a harmonia e a segurança interior, ao acompanhar a velocidade natural do tempo desde os primórdios da civilização, infenso às consequências da filosofia pós-moderna.
- C() as descobertas científicas e tecnológicas – aviões, carros e outros meios de transporte – são conquistas que trazem somente conforto, estabilidade e paz à humanidade.
- D() a tartaruga tem capacidade de longa vida, assim como o homem, no entanto, os acidentes devidos aos meios de locomoção interrompem o processo natural de existência, anulando consequentemente, a possibilidade de se completar a história individual.

QUESTÃO 16

A tendência da concentração espacial, acompanhou a industrialização brasileira desde o seu início e o resultado disso foi a configuração, no Sudeste, de uma região industrial central, dinâmica e integrada, mas a maturidade industrial representa a ruptura da tendência de concentração espacial. Sobre concentração espacial marque a única alternativa correta.

- A() A desconcentração se dá na atualidade, porque não depende da dinâmica da economia de mercado, pois a geografia industrial independe de estratégias do Estado.
- B() A evolução das tecnologias e das infra-estruturas de transportes e comunicações reduz significativamente os custos de transferências, o espaço geográfico torna-se mais fluido com novas perspectivas para localizações industriais;
- C() Nesta etapa de concentração espacial, manifesta-se a força da deseconomia de aglomeração, levando nas regiões industriais tradicionais redução dos custos dos terrenos e imóveis, assim como impostos municipais e redução dos custos da força de trabalho pelas negociações sindicais, aumentando o retorno do capital investido.
- D() O fenômeno da desconcentração na concentração foi um processo iniciado na década de 1930, pois com a redução da participação do Sudeste, houve um crescimento do Sul na força de trabalho industrial.

TEXTO 04**Cultura**

O girino é o peixinho do sapo
 O silêncio é o começo do papo
 O bigode é a antena do gato
 O cavalo é o pasto do carrapato

O cabrito é o cordeiro da cabra
 O pescoço é a barriga da cobra
 O leitão é um porquinho mais novo
 A galinha é um pouquinho do ovo

O desejo é o começo do corpo
 Engordar é a tarefa do porco
 A cegonha é a girafa do ganso
 O cachorro é um lobo mais manso

O escuro é a metade da zebra
 As raízes são as veias da seiva
 O camelo é um cavalo sem sede
 Tartaruga por dentro é parede

O potrinho é o bezerro da égua
 A batalha é o começo da trégua
 Papagaio é um dragão miniatura
 Bactérias num meio é cultura

ANTUNES, Arnaldo. Cultura. In: *Nome*. Disponível em:
 <<http://vagalume.uol.com.br/arnaldo-antunes/cultura.html>>. Acesso em: 29 set. 2009.

QUESTÃO 17

A palavra é um sistema simbólico inventado e reinventado pelo homem, numa dada cultura. Nesse sistema, uma palavra pode receber sentidos diferentes, de acordo com o contexto e o tempo histórico em que está inserida. Os códigos de outras linguagens, como a imagem e o som, e a exploração das linguagens artísticas são invenções humanas. Assim,

- A() pode-se afirmar que, no poema multimídia “Cultura”, Arnaldo Antunes representa o fruto de uma visão distorcida da realidade, na qual desconstrói conceitos apresentando uma crítica informal.
- B() “Cultura” apresenta linguagem infantilizada, sugerindo a importância da informalidade do discurso verbal.
- C() segundo o texto “Cultura”, de Arnaldo Antunes, o signo verbal é um sistema simbólico arbitrário criado pelo homem.
- D() a arte é discutível, do ponto de vista de “Cultura”, de Arnaldo Antunes.

QUESTÃO 18

O texto 04 faz referência às bactérias (l. 20). Sabe-se que estas são organismos, que em muitas circunstâncias, apresentam-se nocivos aos seres vivos.

Das alternativas abaixo, qual apresenta característica dos procariontes?

- A() Presença de mitocôndrias responsáveis pelo processo e respiração aeróbia.
- B() Presença de organelas como o Complexo de Golgi e Ergastoplasma.
- C() Ausência de membrana nuclear e presença de material genético disperso no citoplasma
- D() Ausência de Ribossomos e incapacidade de síntese protéica.

QUESTÃO 19

O texto 04 faz referência a grupos pertencentes a diferentes Reinos dos seres vivos, identifique-os no texto em questão e marque a alternativa a eles correspondente aos Reinos mencionados:

- A() Metazoa, Metaphyta e Monera.
- B() Metaphyta, Monera, Fungi.
- C() Monera, Metazoa, Metaphyta e Protozoa.
- D() Monera e Metazoa.

QUESTÃO 20

“O silêncio”, “a antena”, “o escuro” são palavras encontradas no texto 04, o poema “Cultura”, de Arnaldo Antunes. Na Física, o silêncio é ausência de som, ondas sonoras; as antenas estão relacionadas com emissão e recepção de ondas eletromagnéticas; e o escuro corresponde a um corpo sem incidência de luz visível, ou seja, ondas eletromagnéticas. Considere as proposições relacionadas às ondas sonoras e às ondas eletromagnéticas e, em seguida, marque a alternativa correta:

- I As ondas sonoras são ondas mecânicas e precisam de um meio elástico para se propagarem.
- II As ondas eletromagnéticas são constituídas por campos elétricos ($\vec{E}$) variáveis, que geram campos magnéticos ($\vec{B}$) variáveis e vice-versa. Elas não precisam de meio para se propagarem e podem se propagar no vácuo.
- III Se em uma região do espaço existem campos elétricos e magnéticos variáveis, obrigatoriamente existem cargas elétricas na região.
- IV A emissora de TV UCG TV, canal 24, transmite na faixa de frequência de 530 a 536 MHz, irradiando o sinal para toda a região da grande Goiânia. Considerando que o sinal se propaga com velocidade $c = 3 \times 10^8$ m/s, pode-se afirmar que a emissora transmite sinais com comprimento de ondas aproximados na faixa de $5,597 \times 10^{-1}$ m a $5,660 \times 10^{-1}$ m.

A sequência em que constam apenas itens verdadeiros é

- A() I e II
- B() II e III
- C() I, II e IV
- D() II, III e IV

QUESTÃO 21

Arnaldo Antunes realiza em sua obra multimídia, *Nome*, uma espécie bem sucedida de videoarte, composta de canções breves – pequenos cliques –, nos quais ficam sugeridas novas formas de comunicação que

- A() dialogam diretamente com a arte concretista-visual de Augusto de Campos, Décio Pignatari e outros, por meio de recursos que acionam simultaneamente os nossos sentidos, provocando, com isso, uma leitura, naturalmente, polifônica, colocando em prática a ideia de que a semiótica seja realmente a “ciência de todas as linguagens”.
- B() nos põem em contato com uma forma de arte na qual prevalece, sobretudo, o visual, provando que a arte contemporânea assim como os demais segmentos da vida estão sujeitos à chamada “ditadura da imagem”.
- C() nos conduzem a ambientes exóticos, revelando a condição do homem pós-moderno, rodeado de sons, imagens e palavras, sem poder exercer, mesmo com todas essas ferramentas, uma comunicação eficiente e clara.
- D() podem confirmar conceitos antigos, como é o caso da recorrência a mídias diversas para se compreender melhor o código poético que sempre se constituiu no grande desafio dos estudos relativos à linguagem.

QUESTÃO 22

O texto 04 descreve algumas semelhanças entre diversos entes. Um filhote, além de assemelhar-se fisicamente a seu pai, ainda guarda algumas proporções corporais. Tal semelhança pode ser representada matematicamente. Sabe-se que em figuras semelhantes, seus respectivos comprimentos ou grandezas guardam entre si a mesma proporção. A tabela abaixo relaciona algumas grandezas entre um humano adulto de 30 anos, que pesa 64 kg e seu filho de 9 anos, com 38 kg.

Grandeza	Pai (cm)	Filho (cm)	Razão
Altura	175	135	1.3
Braço	72	55	1.31
Tórax	94	71	1.32
Perna	98	77	1.27

A última coluna desta tabela sugere que a razão entre as medidas do pai e do filho das várias grandezas (lineares) está em torno de 1.3. Sabe-se que os comprimentos da cintura e dos pés do pai e do filho guardam a mesma razão. Por outro lado, a área S da superfície corporal de uma pessoa é dada por $S = 0.11P^3$ onde P é o peso. De acordo com essa informação pode-se afirmar que,

- A() se o comprimento da cintura do filho é de 75 cm, então, o comprimento da cintura do pai é 55 cm.
- B() a razão entre os pesos do pai e do filho também é 1.3 e, portanto, o peso é uma grandeza linear.

- C() se o comprimento do pé do pai é de 26 cm, então o pé do filho mede 10 cm a menos do que o comprimento do pé do pai.
- D() a razão entre as superfícies corporais de ambos é de aproximadamente 1.69.

(Adaptado AGUIAR, Alberto F. Alves *et al.* *Cálculo para ciências médicas e biológicas*. Ed. Harbra Ltda, 1988.)

TEXTO 05

[...]

Léleu Quando eu era pequeno... Eu nasci num lugar chamado São José da Coroa Grande.

Um dia, a gente ouviu dizer que o Zepelim ia passar por lá. Foi um alvoroço! Todo mundo queria, antes de ver, saber mais do que outro como era o Zepelim. São José – a senhora conhece? – é uma praia. Devia ser no verão. Tinha lá uma porção de povo e a noite estava tão bonita. Eu tinha uns oitos anos. Quando vi, foi aquela beleza atravessando o céu. Me esqueci de tudo e saí andando atrás daquela claridade. Parece e que estou vendo. Fui andando, fui andando e me perdi. Todos me procuravam. Eu ouvia aquelas vozes me chamando longe... E assim tem sido a minha vida, sempre me perdendo atrás do que é bonito. (*Lisbela reflete um instante e retira-se precipitadamente*).
Heliodoro, você vai com ela?
Vai falar com ela?

Não deixa ela ir sozinha. (*Heliodoro sai*).

[...]

OSMAN, Lins. *Lisbela e o prisioneiro*. São Paulo: Planeta, 2003. p. 57.

QUESTÃO 23

A linguagem cinematográfica enfatiza os processos significantes próprios a cada um dos meios de expressão em questão: as palavras para o romance, a representação verbal e gestual para o teatro; e as imagens e os sons para o cinema. Na adaptação feita por Guel Arraes para o cinema, *Lisbela e o Prisioneiro*, de Osman Lins, passou por modificações, nos diálogos, na estrutura dramática e nos quesitos espaço-tempo. Assim, o filme

- A() apresenta linguagem intertextual, pois dialoga com outros filmes, expressando metalinguagem e uma forma de regionalismo reciado.
- B() aparentemente muda a ordem temporal dos acontecimentos, mas apenas os enfatiza, a fim de potencializar a linguagem dramática do texto.
- C() transfere para a tela uma história cuja mensagem é veiculada somente por intermédio dos signos verbais, historicamente privilegiados.
- D() apresenta a referida cena emoldurada pela linguagem televisiva e midiática.

QUESTÃO 24

In Text 05, the character Leléu mentions his quest for beauty. Choose from the alternatives given below, the one which is the closest in meaning to his search:

A() *Traveling Light* is the personal story of Deborah DeWit Marchant's fascination with the power and mystery of light and her passionate search to capture that mystery with her camera. As she travels across the United States and through such countries as Scotland, France, and Western Australia, she photographs the atmosphere of the place – landscapes and interiors. DeWit Marchant's rich prose and forty-seven color photographs illustrate the depths of the creative process.

(Disponível em <http://www.amazon.com>. Acesso em: 23 out.2009).

B() A thing of beauty is a joy for ever:
Its loveliness increases; it will never
Pass into nothingness; but still will keep
A bower quiet for us, and a sleep
Full of sweet dreams, and health, and quiet
breathing.

(Poem *Endymion*, J. Keats. Disponível em <http://www.poetseers.org>. Acesso em: 25 out. 2009).

C() *Chasing Beauty* is a memoir detailing Jamieson's experience with fifteen cosmetic surgical procedures by age 36. *Chasing Beauty* offers a female patient/participant peek into the glamorized but risky cosmetic surgery industry. Jamieson's story details the struggles of an ordinarily ugly girl who sought beauty to escape low-class life and family neglect. *Chasing Beauty* questions the relentless cultural enforcement of feminine perfection and warns against yielding to the siren call of youth.

(Disponível em <http://www.amazon.com>. Acesso em: 23 out. 2009).

D()

© Original Artist
Reproduction rights obtainable from
www.CartoonStock.com

**QUESTÃO 24**

En el texto de Osman Lins, varios verbos aparecen en el pretérito imperfecto del indicativo, como 'era', 'ia', 'queria', 'devia', 'tinha', 'estava', 'procuravam', 'ouvía'. Sobre ese tiempo verbal en español es correcto afirmar que

A() para los verbos regulares, las desinencias son muy parecidas a las del portugués: "-ava, -avas, -ava, -ávamos, -avais y -avan" para la primera conjugación e "-ía, -ías, -ía, -íamos, -íais e -ían" para las segunda y tercera.

B() su uso no es permitido con expresiones de tiempo pasado muy remoto, ya que su utilización es precisamente para expresar la cercanía del momento en que las acciones ocurrieron y el momento en que el 'YO' lírico emite su enunciado.

C() Se utiliza en varias situaciones, entre ellas para: describir una situación en relación con otros hechos pasados, hablar de una actividad durante un período de tiempo en el pasado, mencionar acciones habituales en pasado o empezadas y no acabadas.

D() transmite la idea de posibilidad o deseo, como en la oración 'él avisó que llegaría tarde'.

QUESTÃO 25

O primeiro discurso filosófico sobre a arte tinha por objeto o efeito nocivo dos poemas de Homero sobre a sociedade e, por extensão, da atividade artística, considerada carente de realidade e verdade, por ter uma natureza imitativa. Assim, a boa arte seria aquela que abandonasse a imitação em favor da exposição e primasse pela verdade e pelo bem. Essa posição era defendida pelo filósofo

A() Aristóteles.

B() Platão.

C() Plotino.

D() Santo Agostinho.

QUESTÃO 26

A peça teatral *Lisbela e o prisioneiro*, de Osman Lins, apesar de estar voltada para a cultura popular, ironicamente aborda temas que revelam a constante ansiedade do homem em seu processo existencial, pois

A() o próprio título faz alusão ao fato de o prisioneiro Leléu não se sentir preso na própria cela da cadeia. Sua liberdade estava dentro de si, em seus ideais e sonhos.

B() Leléu, apesar de ter sonhos de liberdade, se vê preso aos seus sonhos amorosos.

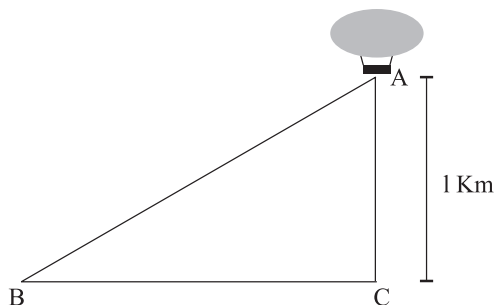
C() Lisbela desperta seu amado – Leléu – para os reais valores da vida: o casamento para que se constitua uma família, ou seja, tradicionalmente, cada um ocupando seus papéis: marido/pai, esposa/ mãe.

D() para os que acreditam na cultura machista, é melhor perder a cabeça que o membro portador de sua virilidade. Para essas pessoas, o poder reside tão somente na força sexual; apenas ela é capaz de determinar seu real valor como homem. Sem esse poder elas se veem presas a uma norma de honra capaz de extirpar a própria liberdade existencial.

RASCUNHO

QUESTÃO 27

Suponha hipoteticamente que um Zepelim passou em São José de Coroa Grande e que Léleu teve a oportunidade de observá-lo de uma certa distância. Tal momento, histórico para a cidade, pode ser representado pela seguinte figura, onde o ponto A é a posição do Zepelim e B a linha de visada de Léleu.



Com base na figura acima e sabendo-se que o ângulo de elevação da linha visada (ângulo $\widehat{ABC}$) é de 30° , pode-se afirmar que a distância de Léleu ao Zepelim é de

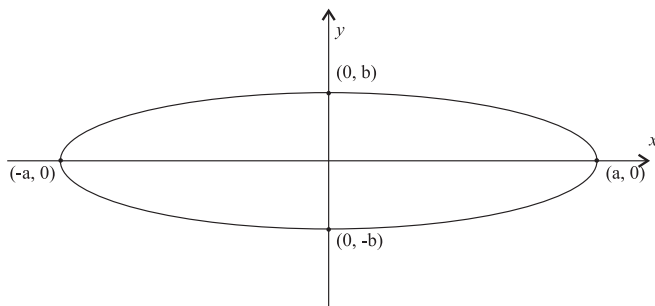
- A () 2 km
 B () 1 km
 C () 3 km
 D () $\sqrt{2}$ km

QUESTÃO 28

Suponhamos que o Zepelim a que se refere o texto 5, tenha o formato denominado esferóide (prolato), o qual pode ser obtido ao rotacionar uma elipse ao redor do seu eixo maior tal, como aparece na figura. A sua área superficial A é dada por $A = 2\pi b(b + a \frac{\arcsen(e)}{e})$ em que a e b representam os comprimentos do semi-eixo maior e menor, respectivamente, e $0 < e < 1$ é chamada excentricidade da elipse e é dada por $e = \frac{\sqrt{a^2 - b^2}}{a}$. De acordo

com essas informações, assinale a única alternativa correta.

- A () Quanto menor for o valor de b , mais achatado será o esferóide e menor será sua excentricidade.
 B () Quanto maior for o valor de b , mais achatado será o esferóide e menor será sua excentricidade.
 C () Quanto menor for o valor de b , mais achatado será o esferóide e maior será sua excentricidade.
 D () Quanto maior for o valor de b , menos achatado será o esferóide e maior será sua excentricidade.

**TEXTO 06**

[...]

O diretor Guel Arraes é uma das crias mais papricadas da televisão brasileira. Desde que surgiu no cenário nacional, com o seriado adolescente “Armação Ilimitada”, lá pelos idos da década de 1980, ele vem sendo louvado por criar e sedimentar uma nova linguagem televisiva. Uma linguagem mais atual, mais jovem, mais inteligente e menos ortodoxa. Aí Guel começou, sorrateiramente, a fazer incursões pelo cinema.

[...] “Lisbela e o Prisioneiro” (Brasil, 2003), terceiro trabalho do diretor pernambucano, marca um ponto de virada da carreira do cineasta – um ponto em que a mesma crítica que lhe pedia bênção, ajoelhada aos pés, agora não hesita em apontar defeitos no trabalho que Arraes desenvolve.

[...] Em resumo, a grande bronca dos críticos brasileiros para com os filmes de Guel é de ordem estética. Dizem que a linguagem dele funciona muito melhor na telinha, porque o diretor abusa da montagem veloz, picotada, e costuma ser extremamente econômico no uso dos planos gerais.

Em linguagem comum, os entendidos de cinema dizem duas coisas: (1) que Guel não dá pausa para o espectador respirar, pulando de uma imagem para outra com excesso de velocidade; e (2) que ele esquece de filmar os personagens de longe, aquelas imagens que chamamos de “planos gerais”. Essas paisagens têm duas funções básicas na linguagem cinematográfica. Uma é descansar a vista do espectador, e outra é ajudá-lo a estabelecer melhor a geografia e a noção de espaço em que a ação do filme se desenvolve.

Quem reclama de Guel por causa desses detalhes estéticos não está errado. “Lisbela e o Prisioneiro” realmente sofre de hiperatividade visual. É um filme muito veloz, excessivamente editado, como se o diretor e os roteiristas (Jorge Furtado e Pedro Cardoso, dois amigos e parceiros profissionais do cineasta) tivessem mais idéias do pudesse caber em duas horas de projeção. Da mesma forma, a falta dos planos gerais parece evidente. [...]

Também já se ouve por aí algumas alfinetadas em Guel Arraes por uma suposta tentativa de criar uma “estética do blockbuster nacional”. É um argumento interessante, que merece talvez uma análise mais aprofundada [...]

O enredo apresenta um herói tipicamente brasileiro (Selton Mello, excelente), um artista mambembe malandro, trapaceiro e mulhereço, que cai de amores por Lisbela (Débora Fallabella, correta), ao mesmo tempo em que é perseguido por um matador que corneou (Marco Nanini, ótimo). O filme apresenta um nordeste onírico e levemente atemporal, obviamente caricato, pobre mas limpinho e perfumado. [...]

As interpretações, meio exageradas, incomodam alguns especialistas. Os personagens de Tadeu Mello (um cabo do Exército meio covarde e ignorante) e de André Mattos (o pai de Lisbela, delegado) são construídos assim, com traços caricatos, grosseiros. O detalhe é que essa é uma característica das farsas. Não se pode exigir realismo em filmes como “Lisbela”. [...] Lisbela é uma caricatura do Nordeste. É assim que deve ser percebida e criticada.

Entre as muitas bolas dentro do filme, merece destaque o ótimo uso da metalinguagem (Lisbela é fanática por cinema, e frequentemente consegue ver paralelos entre o que ocorre na própria vida e os acontecimentos que vivencia, diariamente, na telona do município de Vitória de Santo Antão, onde mora). [...]

CARREIRO, Rodrigo. *Lisbela e o Prisioneiro* (Categoria DVD). Resenha publicada em 07 mar. 2004. Disponível em: <<http://www.cinereporter.com.br/dvd/lisbela-e-o-prisioneiro>>. Acesso em: 25 set. 2009.

QUESTÃO 29

O texto 06 é uma elaboração constituída de palavras e outros recursos, compondo um repertório significativo, designado “linguagem”. A respeito desses recursos, pode-se afirmar que

- A() o uso de itálico, na expressão “estética do *blockbuster* nacional”, traduz a ironia desferida por puristas sobre o filme. Essa atitude coincide com a intencionalidade do autor desta análise.
- B() o trecho “O enredo apresenta um herói [...] limpinho e perfumado” é caracterizado pela inserção da voz do autor no discurso, marcado pelas observações em parênteses. As estruturas ali destacadas são apositivas, apartes do analista-autor, integrante da cumplicidade assumida em direção à aprovação da obra.
- C() as expressões “obviamente caricato” e “pobre mas limpinho” traduzem um posicionamento de neutralidade do analista. Isso se deve ao jogo de palavras paradoxais em que as positivas anulam as negativas.
- D() a palavra “metalinguagem”, utilizada no último parágrafo, significa o uso de palavras abundantes e de pouco sentido. Para atribuir-lhe a clareza desejada, o autor utiliza a expressão “ótimo uso”.

RASCUNHO

QUESTÃO 30

- I “A grande bronca dos críticos brasileiros para com os filmes de Guel Arraes é de ordem estética”.
- II “A linguagem dele [Guel Arraes] funciona muito melhor na telinha”.
- III “O diretor abusa da montagem veloz, picotada”.
- IV “O autor costuma ser extremamente econômico no uso dos planos gerais”.

A partir das afirmações em destaque acima, que compõem um argumento que foram extraídas do texto 06, na sequência em que nele se encontram, identifique premissas e conclusão, marcando a única sequência correta:

- A() Premissa – premissa – conclusão – premissa.
- B() Premissa – premissa – premissa – conclusão.
- C() Conclusão – premissa – premissa – premissa.
- D() Premissa – conclusão – premissa – premissa.

TEXTO 07



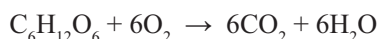
ITURRUSGARAI, Adão. Publicado em: 13/06/2003. Disponível em: <www.responsabilidadesocial.com/index.php>. Acesso em 23 set. 2009.

QUESTÃO 31

A personagem do texto 07, no terceiro quadrinho, menciona uma maquete. A respeito da maquete, elaboramos as afirmações abaixo. Identifique a verdadeira.

- A() A tinta acrílica é muito utilizada na maquete de madeira. Sua composição química compreende emulsão acrílica, pigmentos orgânicos e inorgânicos, surfactantes, água, espessantes, o valor do pH igual a 8,0 e o pOH valor igual a 6,0. Assim a emulsão é ácida.
- B() Para evitar a corrosão de uma maquete de metal é utilizada a pintura. No entanto, o revestimento pode ser arranhado, expondo o ferro. Este é oxidado e o oxigênio do ar é reduzido. É necessário que haja água para a mobilidade iônica entre as regiões anódicas e catódicas.

- C() A madeira da maquete da casa é constituída principalmente por celulose, que compreende a união de várias moléculas de beta glicose, originando os dissacarídeos.
- D() Nas árvores da maquete, as folhas são feitas de espuma de colchão picotada com tesoura e tingida de verde, para simular uma estrutura vegetal. As folhas naturais participam do processo da fotossíntese, quando a energia luminosa do sol proporciona a formação de glicose a partir do dióxido de carbono e da água, demonstrada na equação química:



QUESTÃO 32

As histórias em quadrinhos são um meio de comunicação de massa formadas pela imagem e pela escrita. Elas apresentam uma narrativa de maior ou menor porte e, geralmente, contêm “balões”, onde são indicadas as falas das personagens. Para representar o humor, a ironia ou qualquer tipo de emoção, como a alegria ou o medo, os balões acabam sugerindo, graficamente, tais ideias. Na “tira” de Iturrusgarai (texto 07), nota-se que

- A() as personagens dialogam entre si por meio do balão-fala e do balão-susto, que encerra a narrativa.
- B() os balões apresentam as falas das personagens, coloquial e regionalmente, revelando que estas dominam as novas tecnologias.
- C() a personagem procura pelo imóvel utilizando um computador, o que sugere o individualismo dos tempos modernos.
- D() tipologicamente, o último quadrinho sugere, por meio da expressão facial e corporal, e, principalmente, pelo olhar, a reação das personagens diante da infeliz surpresa.

TEXTO 08

Imagens e Imaginários: do Moderno ao Pós-Moderno

A ponderação de Lyotard sobre a fragmentação e a instabilidade da linguagem na condição pós-moderna, esta visão de intuição sobre as grandes verdades instituídas pelo modernismo, fortifica o imaginário dos grupos, na construção das imagens, das artes, dos objetos míticos, que vêm se manifestando na contemporaneidade.

É assim que a construção das muitas visualidades, da produção, dos objetos que cercam o homem pós-moderno, muitas vezes é efêmera. Grupos musicais são mitificados momentaneamente, desaparecendo da mídia em pouco tempo, assim como do imaginário coletivo; novelas de televisão permanecem no ar ditando modelos aparentemente imutáveis, mas estas imagens

se fragmentam, quando novas imagens de novas novelas entram em cartaz, invadindo o imaginário dos grupos, e os seres mitificados anteriormente cedem lugar a novas mitificações e assim sucessivamente. Desapareceu a legitimação das grandes narrativas neste contemporâneo de narrativas transitórias, constituídas de pequenas histórias sem a visão de um princípio, meio, fim. A continuação descontínua, os jogos artísticos oscilam entre uma pequena história e um jogo do acaso, que visam angariar audiência para a televisão, vender obras de arte, apresentar instalações em galerias pouco convencionais, vender produtos, prender a atenção do consumidor, promover a persuasão. E é neste jogo de acasos, que controvérsias, característica também do pós-moderno, acontecem em pleno século XXI.

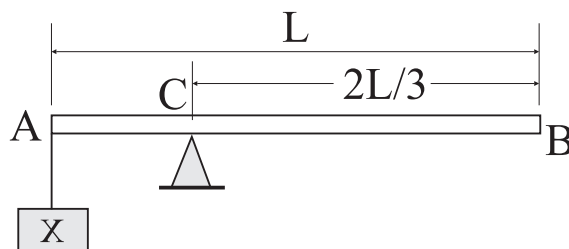
É assim que as imagens do contemporâneo são imagens de participação do espectador, não mais a arte aurática, individual e hermética do artista solitário. A arte hoje é uma arte interativa, produto de um imaginário social e cultural, que muitas vezes ironiza, de maneira sutil, as manifestações artísticas da alta cultura da modernidade, mas sem exclusão do imaginário mítico. [...]

RAHDE, Maria Beatriz F.; CAUDURO, Flávio V. *Imagens e Imaginários: do moderno ao pós-moderno. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação*, n. 11, v. 19, ago. 2007. Disponível em: <http://www.compos.org.br/files/30ecompos09_Rahde_Cauduro.pdf>. Acesso em: 20 set. 2009

QUESTÃO 33

O texto 08, “*Imagem e imaginários: do moderno ao pós-moderno*”, de Maria Beatriz F. Rahde e Flávio V. Cauduro, cita “instabilidade”, “visão” e “construção das imagens”, que reportam a fenômenos físicos como o equilíbrio dos corpos (na dinâmica e na estática) e a ótica geométrica com a formação de imagens. Considere as proposições relacionadas com os fenômenos físicos citados e, em seguida, marque a alternativa correta:

- I Em relação aos tipos de equilíbrio estáticos na mecânica, um corpo pode estar em equilíbrio instável, indiferente e estável.
- II Considere o sistema composto por uma barra homogênea AB, de peso $\bar{P}$, apoiada no ponto C, e um corpo X, de peso $\bar{P}_x$. O sistema, conforme mostra a figura, é mantido em equilíbrio estático. Nessas condições, pode-se afirmar que, em módulo, o peso do corpo X é $P_x = P/2$.



III Um espelho esférico conjuga, de um objeto real de 4,5 cm de altura, uma imagem direta com 3,0 cm de altura, sendo ambos perpendiculares ao eixo principal. O objeto está a 9,0 cm de distância do espelho. Pode-se afirmar que a posição da imagem (p') e sua natureza e a distância focal do espelho (f) e sua natureza são respectivamente $p' = -6,0$ cm, imagem direta, $f = -18$ cm e espelho convexo.

IV Uma moeda, no fundo de uma piscina de 2,0 m de profundidade, é vista do ar, segundo uma linha de visada vertical. Considerando que o índice de refração da água é $4/3$ e do ar é $1,0$, a moeda será vista, aparentemente, a 1,8 m de profundidade.

A sequência correta é:

- A () I, II e III.
 B () II, III e IV.
 C () I, II e IV.
 D () II e IV.



TEXTO 09

É preciso ser leve como o pássaro,
e não como a pluma.

Paul Valéry

É preciso ser leve como uma brasa, não como uma chama. Leve como um aceno, não como um grito. Leve como uma horta, não como um jardim. Leve como um livro, não como uma página. Leve como um poema, não como um verso. Leve como uma duna, não como o vento. [...] Leve como o pão, não como a migalha. Leve como um temporal, não como o relâmpago. (...) Leve como o telhado, não como a telha. Leve como a árvore, não como o fruto. Leve como o caroço, não como o inseto. Leve como as mãos, não como a aliança. Leve como o mar, não como a espuma. Leve como uma geada, não como a nuvem. Leve como o vinho, não como a fumaça. Leve como a ofensa, não como o elogio. Leve como o clarão, não como a lâmpada. Leve como a pá, não como a faca. [...] Leve como o armário, não como a gaveta. Leve como o moinho, não como o chapéu. Leve como o rosto, não como o pente. Leve como o mel, não como abelhas.

[...] Leve como a voz, não como o silêncio. Leve como a meia-noite, não como o meio-dia. Leve como a despedida, não como a volta. [...] Leve como uma casa, não como um quarto. Leve como um corredor, não como um quadro. Leve como uma escada, não como um degrau. Leve como uma mesa, não como o prato. Leve como o caráter, não como a opinião. Leve como uma fome, não como o apetite. Leve como desejo, não como a vontade. Leve como o amor, não como a paz. Leve como o corpo, não como o sangue. Leve como uma porta, não como um pêndulo. Leve como o inverno, não como o verão. Leve como a confiança, não como o segredo. Leve como a alegria, não como a euforia. Leve como a memória, não como a papoula. Leve como o balanço, não como a corda. Leve como a insistência, não como a dúvida. Leve como um casal, não como a solidão. Leve como a boca, não como a língua. Leve como a música, não como a palavra. Leve como a migração, não como o pássaro. Leve como o ninho, não como o ramo. Leve como a pata, não como a asa. Leve como uma cicatriz, não como o traço. Leve como o espanto, não como a reza. Leve como o medo, não como um morto. É preciso ser denso para ser leve.

CARPINEJAR, F. Leveza. In: _____. *O amor esquece de começar: crônicas*/Carpinejar. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. p. 73-74.

QUESTÃO 34

Fabrizio Carpinejar é um escritor gaúcho dos nossos dias que ficou conhecido como poeta. Entretanto, em *O Amor esquece de começar* podemos conhecer outra vertente de sua produção literária, mais precisamente, a crônica; livro no qual perpassa todos os textos e permanece após a leitura

- A () uma sensação de experiência com um cotidiano próprio dos subúrbios das grandes metrópoles, no qual o universo feminino se confunde com as grandes questões sociais, fazendo refletir as mazelas do mundo moderno.
- B () um sentimento de realidade apreendida na observação poética do cotidiano feminino, em que o amor e a exaltação da mulher, capturados em particular, sem maiores panos-de-fundo, se fazem sempre presentes, motivando cada crônica, por meio de uma linguagem simples, trazendo à tona uma espécie de convulsão emocional.
- C () o encontro com uma literatura que faz transfigurar o universo de uma classe média burguesa, que se vê sem ambiente nas grandes cidades habitadas por seres fragmentados que falam uma língua estranha.
- D () um discurso vazado por um idioma específico da mulher moderna, consciente de seus problemas e de seu papel, sem escutar o que lhe chega aos ouvidos, proveniente do cotidiano das massas e suas várias alternativas de comunicação.

QUESTÃO 35

We notice that the adjective *leve* in the text in Portuguese is repeated many times. In one of the sentences below *light* has the same meaning as in Text 9. Mark the correct alternative.

- A () It was seven o'clock and just starting to get light.
 B () I wanted a lighter yellow paint for the walls.
 C () She was as light as a feather to carry.
 D () The doctor has advised me to take regular light exercise.

(Fonte: Longman Dictionary of Contemporary English)

QUESTÃO 35

Elija la alternativa que presenta la analogía correctamente traducida:

- A () “leve como a pá, não como a faca” – liviano como la pala, no como la cuchara.
 B () “leve como uma escada, não como um degrau” – ingrávio como una escalera, no como un pel-daño.
 C () “leve como um corredor, não como um quadro” – leve como un pasillo, no como un cuarto.
 D () “leve como uma pata, não como a asa” – ligero como una pierna, no como el ala.

TEXTO 10

Comercial com conotação sexual é censurado no Brasil
 – Os internautas (Youtube) opinam sobre o primeiro comercial:

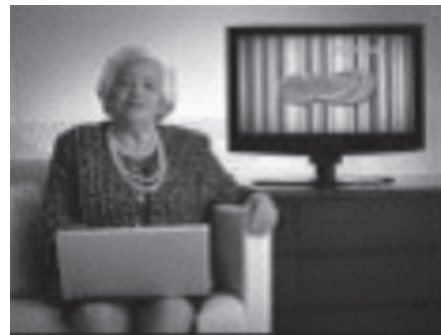
- “Toda vez que esse comercial passava eu mudava de canal, onde já se viu dizer que ser moderno é sair transando por aí?”
- “A Censura simplesmente fez o trabalho dela, agora, se os políticos estão fazendo coisas erradas em Brasília, aí já é outra estória, pois um erro não justifica o outro. Democracia não significa ter que abusar do direito de liberdade.”
- “aaaah para né, tanta coisa aai que os políticos fazem e nada acontece, aai uma propaganda que eu dou muita risada é censurada .. eeeee Brasil ..”
- “povo hipócrita a praça e nossa e o zorra total são mil vezes pior e muita gente vê essas (...), nada de mais no comercial.”
- “Mas sacanagem q tem em Brasília e ninguém vai Preso!!!”

YOUTUBE. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch>>. Acesso em: 23 set. 2009.

QUESTÃO 36

As conotações do mesmo signo variam conforme as pessoas, ao passo que os signos com a mesma denotação podem ter diferentes conotações em contextos diversos. Denotação é o sentido literal que a palavra apresenta, e conotação é o sentido que se atribui a ela, considerando-se a circunstância, o emissor, o receptor e a mensagem expressa. Nos textos verbais e nas imagens há uma diferença importante, porque o texto verbal e sua unidade menor, a oração, têm começo e fim e assim podem ser lidos. No texto 10 há signos verbais e não-verbais, que se complementam. No entanto,

- A () pode-se dizer que, apesar de tais características, tanto as palavras quanto as imagens podem expressar idéias opostas e/ou ambíguas, fato que pode prejudicar a comunicação.
 B () falta às imagens a dimensão temporal, pois elas podem ser exploradas, denotativa e conotativamente, de imediato e por inteiro.
 C () por meio da visão e da audição, conhecemos o texto, mas a percepção da conotação é minimizada, devido às diferentes construções sintáticas e semânticas.
 D () a relação entre os sentidos das palavras não é arbitrária. Então, pode-se dizer que a denotação e a conotação são expansões da memória humana.

TEXTO 11

Havaianas responde aos que reclamaram da vovó

- Os internautas (Youtube) opinam a respeito do segundo comercial:
- “Adoreiiiiiiiiiii que retiraram do ar!! [...] É por isso que a mulher brasileira, a sociedade brasileira é tão mal vista lá fora. O que é valor, bons modos ganhou outro nome aqui – preconceito, censura etc. (...). Já dizia Pedro na bíblia: Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém!”
 - “Agora cada um tira dessa msg aí o que quiser entender...”
 - “Eu ADOREI o comercial e ADORO a vovozinha que faz o comercial! Sacanagem tirar do ar!”

– “Esse comercial fala sobre a “censura” é uma outra estratégia de marketing inteligente. Eu nem sabia da tal polêmica do anterior. Só fiquei sabendo por este daí.”

– “Pelo que pesquisei, foi a própria Havaianas que decidiu retirar o comercial do ar. Talvez a impressão de que foi censura aumente ainda mais o “íbope” deles.

YOUTUBE. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch>>. Acesso em: 23 set. 2009.

QUESTÃO 37

The recent hot weather has made people grateful for a tiny slice of _____: the flip-flop. The simple flat form of _____, distinguished by the flexible strap meeting between the hallux and the index toe, has become a standard item of _____. Cheap and chic, _____ has conquered the globe on the feet of hippy dotcom chief executives, Hello! _____ and millions of others grateful for their cool flexibility.

Choose the best alternative to complete the paragraph.

(Fonte: *The Guardian*, Thursday 20 July 2006).

- | | |
|-------|--|
| A () | globalization / sandal / summer footwear / the flip-flop / celebrities |
| B () | summer footwear / globalization / sandal / the flip-flop / celebrities |
| C () | globalization / sandal / the flip-flop / celebrities / summer footwear |
| D () | sandal / the flip-flop / celebrities / summer footwear / globalization |

QUESTÃO 37

Con el avance de las nuevas tecnologías que permiten que las personas se comuniquen de muchas formas virtuales, nuevos géneros textuales han surgido en el mundo globalizado. Sobre esos nuevos géneros, es correcto decir que

- A () las opiniones mencionadas en el texto “Havaianas responde aos que reclamaram da vovó” son ejemplos de un género nuevo que acompaña el desarrollo de la comunicación por medios electrónicos y que permite el posicionamiento de sus autores delante de un tema actual y de interés de muchas personas.
- B () los géneros ‘correo electrónico’ y ‘tarjetas postales’ sólo existen en países de lengua española, así como ‘email’, ‘chat’, ‘blog’ y ‘SMS’ son exclusivos de la lengua inglesa ya que tales terminologías no existen en otras lenguas.
- C () el texto “Havaianas responde aos que reclamaram da vovó” puede ser encuadrado en Reportajes, una vez que se basa en el testimonio directo de los hechos y situaciones explicadas en palabras y, en una perspectiva actual, en historias vividas por personas, relacionadas con su contexto.

Adaptado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Reportagem>

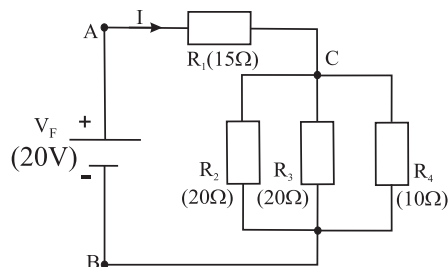
- D () la mejor terminología para ese género textual es Cartas del lector, ya que muestran opiniones o sugerencias, debaten los argumentos levantados en los artículos y hacen críticas a su respecto, traen preguntas, reflexiones, elogios, incentivos...

(Adaptado de <http://www.brasilecola.com/redacao/a-carta-leitor.htm>)

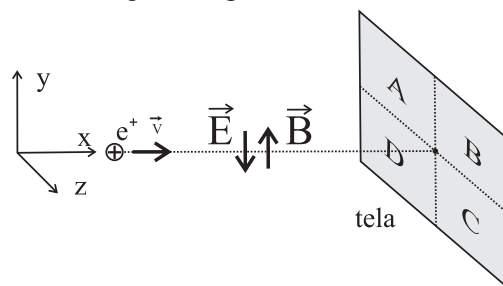
QUESTÃO 38

O texto 11 “Os internautas (Youtube) opinam sobre o primeiro comercial” traduz um grande avanço da Física e da Tecnologia nos dias atuais. A rede mundial de computadores, Internet, é o grande meio de comunicação, voz, imagens, músicas, filmes, artigos, informações em geral. Para chegar a esse sistema foram muitos anos de desenvolvimento nas ciências e tecnologias. Nesse sistema estão presentes circuitos elétricos e eletrônicos nos quais estão envolvidos fenômenos como a eletricidade, o eletromagnetismo, a termodinâmica etc. Considere as proposições relacionadas com os fenômenos físicos e, em seguida, marque a sequência correta:

- I Nos circuitos mais modernos, na Internet, usa-se a fibra ótica para a transmissão de sinais. Assim, os sinais são transmitidos através da luz, que permite uma maior velocidade e quantidade de dados e uma melhor qualidade dos sinais.
- II Considere o circuito mostrado na figura. Pode-se afirmar que a intensidade de corrente elétrica total (I) no circuito é de 1,0 ampère e a potência dissipada no resistor $R_4 = 10 \Omega$ é de 2,5 W.



- III Campos elétricos ($\vec{E}$) e magnéticos ($\vec{B}$) constantes podem interagir com cargas elétricas (q_0), em repouso, produzindo respectivamente forças de interação à distância $\vec{F}_e$ (força elétrica) e $\vec{F}_b$ (força magnética).
- IV Um feixe de prótons com velocidade constante $\vec{v}$ incide, horizontalmente, ao longo do eixo x em direção ao centro de uma tela, conforme a figura. Pode-se afirmar que, ao estabelecer, no meio do percurso, um campo magnético ($\vec{B}$) (vertical para a cima) e um campo elétrico ($\vec{E}$) (vertical para baixo), os prótons serão desviados para a região A da tela.



A sequência cujos itens são corretos é

- A() I e II
B() II e III
C() I e IV
D() II e IV

TEXTO 12

Silêncios

Engole-se a fúria dos vocábulos
esqueletos que convocam
significâncias
para se tornar palavra.

As palavras são estruturas
que contêm formas e significados.

Moribundas em silêncios
nos castelos de livros se estes forem
guardados sem nunca serem lidos.
Se freqüentados explicitam mistérios
segredos, e denunciam a embriaguez
da imaginação em cólera
ou não...

Os movimentos podem alterar a respiração.
Derramar no corpo água, abismos
e despenhadeiros abrindo caminhos de pedras.
Leituras e silêncios no mundo das rochas.
Percurso perdido do corpo
na rota dos encantos.

O tempo pode ser voz ensurdecida,
no espaço da pele.
O corpo pode ser texto de palavras,
esqueleto de pessoas coberto de músculos
carne
pele
e linguagem dos silêncios...

PAIVA, Divina Pinto. Silêncios. In: _____. *Caminho de Pedras*. Goiânia: Ed. da UCG, 2006. p. 41.

QUESTÃO 39

A imagem é uma similaridade na aparência, ao passo que a metáfora, no significado. Dessa forma, as variações conotativas da metáfora produzem efeitos imagéticos explícitos e implícitos, promovendo significações e ressignificações. Em “Silêncios” (texto 12), as palavras evocam imagens e sons, sugerindo, ainda, pesados silêncios. Dessa forma,

- A() neste poema, tanto as imagens evocadas quanto as palavras sugerem impressões, percepções e sentimentos reais, simbólicos e imaginados.
B() “Silêncios” é uma forma catártica de apresentar, por meio de diferentes linguagens, a dor e a repressão contidas.

- C() metaforicamente, a obra se refere ao ato de criação poética; simbolicamente, ao ato de viver sem se comunicar com o mundo.
D() “Silêncios” representa as diferentes formas de comunicação humana emolduradas nas inquietações do “eu lírico”.

QUESTÃO 40

A metalinguagem no poema “Silêncios”, da poeta goiana Divina Paiva, da Cidade de Goiás, recebe atenção especial por parte do eu lírico, porque a fusão de elementos concretos e abstratos, de morte e vida, de sons e silêncios, de segredos e transparências, de significados e significantes faz parte do universo dos signos que compõem, às vezes, à revelia do ser, sua dinâmica existencial, pois,

- A() a luta pela palavra significa, em última instância, a luta pela consciência, o que, todavia, não confere plenamente ao homem o direito à cidadania, à ética, enfim, à livre expressão.
B() os textos não lidos impedem peremptoriamente o exercício de ser.
C() é preciso saber escutar em silêncio para que se possa ouvir os textos não verbais.
D() compreender a linguagem verbal e não verbal significa percorrer tropeçando nas palavras perdidas entre as rochas ou interditas durante o percurso dos corpos nas rotas imaginárias e reais, para abarcar o universo dos signos que conferem sentido à vida, pois ao ato da leitura deve-se seguir a compreensão, a interpretação e, se possível, a crítica textual.

QUESTÃO 41

Abra a boca
e derrame nela os silêncios.
Depois grite!
Em seguida,
corra para os meus braços.
Abrace-me
e muito amoroso,
derrame os dias
no meu corpo,
antes que as pedras
me cubram de verde...

PAIVA, Divina Pinto. Apelo. In: _____. *Caminho de Pedras*. Goiânia: Ed. da UCG, 2006. p. 59.

O poema “Apelo”, de Divina Paiva, completa seu sentido quando a linguagem verbal conjuga-se à não-verbal e os símbolos pictóricos acionam uma rede de significados capazes de fazer equivaler forma e fundo, ou seja, forma e conteúdo em perfeita isomorfia, porque
A() neste mundo de imagens liquefeitas, tudo se dilui diante do dinamismo temporal.

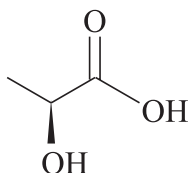
- B() a mulher, a criança ao pé da cruz e a escada que tanto pode indicar ascensão aos céus ou a descida ao hades significam, impreterivelmente, a projeção do destino de sacrifício e dores do ser humano na terra.

- C() a arte, neste caso a literária e a pictórica, se une para redimir e dar esperança de reencontro às pessoas separadas pela morte. Reviver literária e pictoricamente é um meio catártico de sobrevivência, em que a dor é sublimada pela criação artística.
- D() a palavra interrompida, os afagos, os carinhos desfeitos separam eternamente os que se amam.

QUESTÃO 42

Análise as proposições abaixo e marque a alternativa correta:

- A() A industrialização da carne para consumo humano começa com o transporte do animal ao matadouro ou frigorífico. O importante é não estressar os animais, o que provocaria um consumo de glicogênio, uma substância acumulada nos músculos, que se transforma em ácido láctico no momento do abate.



O ácido láctico ou láctico é um composto orgânico de função mista, ácido carboxílico e éster que apresenta fórmula molecular $C_3H_6O_3$ e participa de vários processos bioquímicos. O lactato é o sal desse ácido.

- B() A carne fresca pode ser reconhecida quimicamente por sua acidez característica, causada também pelo ácido fosfórico (H_3PO_4). Este possui o fósforo como átomo central e três hidrogênios, dos quais somente dois são ionizáveis, porque estão ligados ao átomo central por meio dos átomos de oxigênio.
- C() Com o passar do tempo, na carne ocorre uma decomposição das substâncias proteicas, produzindo amônia, que neutraliza a acidez inicial.
- D() O sistema esquelético é composto de ossos e cartilagens. Além de dar forma aos animais, o esqueleto tem a função de proteger os órgãos do corpo. O osso é uma forma especializada de tecido conjuntivo cuja característica é a mineralização (cálcio) de sua matriz óssea. Considera-se que, para alcançar bons níveis de cálcio, é necessário aumentar o consumo de produtos lácteos e de certos vegetais, que são ricos em cálcios como a soja, o brócolis e as ervilhas. O leite é a maior fonte de cálcio, além do mais, possui vitamina C, que aumenta a absorção desse mineral.

TEXTO 13

Nu e cru, eis o facto: apareceu um pénis decepado, em plena Estrada Nacional, à entrada da Vila de Tizangara. Era um sexo avulso e avultado. Os habitantes relampejaram-se em face do achado. Vieram todos, de todo lado. Uma roda de gente se engordou em redor da coisa. Também eu me cheguei, parado nas fileiras mais traseiras, mais posto que exposto. Avisado estou: atrás é onde melhor se vê e menos é visto. Certo é o ditado: se a agulha cai no poço muitos espreitam, mas poucos descem a buscá-la.

Na nossa vila, acontecimento era coisa que nunca sucedia. Em Tizangara só os factos são sobrenaturais. E contra os factos tudo são argumentos. Por isso, tudo aconteceu, ninguém arredou. E foi o inteiro dia, uma roda curiosa, cozinhando rumores. Vocabuliam-se dúvidas, instantaneavam-se ordens:

- Alguém que apanhe... a coisa, antes que ela seja atropelada.

- Atropelada ou atropilada?

- Coitado, o gajo ficou manco central!

A gentania se agitava, bazarinhando...

COUTO, Mia. *O último voo do flamingo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 9)

QUESTÃO 43

The author Mia Couto quotes a popular saying in the text. The best equivalent in English is ...

- A() First come, first served.
- B() Better safe than sorry.
- C() Learn to walk before you run.
- D() Fools rush in where angels fear to tread.

(Disponível em: <http://www.learn-english-today.com/Proverbs/proverbs.html>. Acesso em: 29 out. 2009).

QUESTÃO 43

Los proverbios populares, como el citado por Couto en su texto, sirven para transmitir alguna moraleja y son diferentes en cada lengua. Lea los ejemplos que siguen y marque la alternativa cuya explicación está correcta.

- A() “En casa de herrero, cuchillo de palo” – Como los herreros, que, desde la antigüedad, construyen y usan cuchillos de palos, es necesario que se mantenga la originalidad en la vida.
- B() “Si no puedes vencerlo(s), únete a él(ellos)” – cuando no es posible derrotar a un enemigo circunstancial, lo mejor es buscar una alianza con él.
- C() “A caballo regalado no se le miran los dientes” – Cuando alguien te regala un caballo, otras partes son más importantes de revisar que su dentadura; lo mejor es mirar si el animal no tiene algún defecto o enfermedad.
- D() “Buscar una aguja en el pajar” – Hay cosas muy banales, simples y sin importancia en la vida a las que no vale la pena dedicarles tiempo ni esfuerzo.

QUESTÃO 44

“A vida é assim: peixe vivo, mas que só vive no correr da água. Quem quer prender esse peixe tem que o matar. Só assim o possui em mão. Falo do tempo, falo da água. Os filhos se parecem com a água andante, o irrecuperável curso do tempo. Um rio tem data de nascimento? Em que dia exato nos nascem os filhos?”

(COUTO, 2007. p. 45)

Romance de grande expressão e significado, *O último voo do flamingo*, de Mia Couto, se constitui em leitura obrigatória nos dias atuais. Como se percebe, no fragmento acima do romance em pauta, a exemplo de todo o texto coutiano,

- A() está presente uma metáfora muito forte, que caracteriza a preocupação com o ser humano, na sua dimensão individual e existencial.
- B() há um cuidado excessivo e velado com as questões da natureza e sua preservação, sugerido, principalmente, nas palavras “peixe”, “rio” e “tempo”.
- C() os vocábulos “peixe”, “rio”, “tempo” e “filhos” remetem, conjuntamente, a uma série de questões correlacionadas que têm a ver com a existência humana, ao mesmo tempo em que dizem respeito, também, à degradação da natureza e da família na contemporaneidade.
- D() sugere-se alegoricamente, a partir de Moçambique, a invasão de toda a África, em tempos de globalização, e a consequente inserção desse continente no mundo da pós-modernidade, no qual são misturados os valores e as crenças mais primitivos de um povo aos pressupostos atuais, criando um quadro de horror, como se vê na lendária Tizangara.

QUESTÃO 45

“[...] Nem a terra que é propriedade exclusiva dos deuses, nem a terra é poupada das ganâncias. Nada é nosso nos dias de agora. Chega um desses estrangeiros, nacional ou de fora, e nos arranca tudo de vez. Até o chão nos arrancam...”

[...] Antigamente queríamos ser civilizados. Agora queremos ser modernos. Continuávamos, ao fim ao cabo, prisioneiros da vontade de não sermos nada.”

(COUTO, Mia. *O último voo do flamingo*. São Paulo: Cia das Letras, 2007, p. 189).

As heranças da escravidão e do tráfico deixaram marcas profundas nas sociedades africanas e nos Estados contemporâneos. As fronteiras dos Estados, traçadas pelas potências européias desde o final do século XIX, geraram os motivos pelos quais os Estados africanos encontraram dificuldades para constituir identidades nacionais.

O fragmento do texto e o enunciado acima, possibilitam estabelecer algumas considerações sobre o Continente Africano. Nesse sentido, é correto afirmar:

- A() As linhas gerais da partilha do Continente Africano foram definidas na Conferência de Viena, convocada pelo Primeiro Ministro Churchill, que, entre outras deliberações, repartiu o Continente em colônias.

- B() O empreendimento imperialista mudou o panorama econômico africano, uma vez que, as potências européias, em plena Revolução Industrial, perceberam o grande potencial consumidor da sociedade africana.
- C() As potências européias produziram a cartografia política da África, traçando fronteiras sob espaços étnicos e culturais ainda pouco conhecidos. Ainda hoje, as fronteiras africanas quase sempre correspondem aos limites coloniais e administrativos europeus, o que implica problemas de legitimidade e estabilidade.
- D() No início da Segunda Guerra Mundial, a África exibia praticamente todo o seu continente independente, resultado do processo conhecido como descolonização. Esse processo foi conduzido por uma elite negra europeizada, intelectuais e religiosos ligados a vários credos.

TEXTO 14

Quando a revolução das idéias negou o processo material da modernidade, Roger não se perturbou. Era isso mesmo, dizia ele. As coisas precisam movimentar-se, ferver e, se possível, explodir-se...

RODRIGUES, Maria Aparecida. O camaleão. In: *Cinzas da Paixão e Outras Estórias*. Goiânia: Ed. da UCG, 2007. p. 23.

QUESTÃO 46

O livro de contos *Cinzas da paixão e outras histórias*, de Maria Aparecida Rodrigues, se inscreve, definitivamente, entre aqueles que merecem louvor na moderna literatura goiana e, por conseguinte, brasileira, porque

- A() aborda, com propriedade, os problemas mais diversos da humanidade de nossos dias, por meio de uma linguagem na qual prevalece o registro erudito, mas se faz compreender facilmente, pois seus enredos estão todos ambientados no cotidiano da gente mais comum de seu lugar.
- B() promove uma mistura consciente de linguagens própria da arte contemporânea, colocando num mesmo plano temáticas diversas e originais, nas quais saltam à flor da linguagem a dialética do eu e do outro, fazendo uma crítica bem-humorada à banalização da vida nos tempos atuais, colocando o discurso como a grande ferramenta de um ser que perdeu a sua linearidade.
- C() aborda problemas que vão além do regionalismo que, embora esteja sempre presente como pano-de-fundo nessa obra, cede lugar a questões universais de ordem socioexistencial.
- D() diz respeito a questões de um núcleo restrito de personagens, mas que se estendem a um número muito grande de pessoas que, ao entrarem em contato com essa leitura, poderão se identificar com um dos temas aqui abordados, dada a variedade de subtemas que podem aflorar de cada história.

TEXTO 15**Saber Ambiental**

A degradação ambiental, o risco de colapso ecológico e o avanço da desigualdade e da pobreza são sinais eloquentes da crise do mundo globalizado. A sustentabilidade é o significativo de uma falha fundamental na história da humanidade; crise de civilização que alcança seu momento culminante na modernidade, mas cujas origens remetem à concepção do mundo que serve de base à civilização ocidental. A sustentabilidade é o tema do nosso tempo, do final do século XX e da passagem para o terceiro milênio, da transição da modernidade truncada e inacabada para uma pós-modernidade incerta, marcada pela diferença, pela diversidade, pela democracia e pela autonomia. [...]

Tempos de hibridação do mundo – a tecnologia da vida e a economização da natureza –, de mestiçagem de culturas, de diálogos de saberes, de dispersão de subjetividades, onde se está desconstruindo e reconstruindo o mundo, onde se estão ressignificando identidades e sentidos existenciais a contracorrente do projeto unitário e homogeneizante da modernidade. Tempos em que emergem novos valores e racionalidades que reorientam a construção do mundo. Tempos em que se descongelam, se decantam, se precipitam e se reciclam tempos históricos passados; onde hoje se reenlaçam suas histórias diferenciadas e se relança a história para novos horizontes.

LEFF, Enrique. *Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001. p. 15.

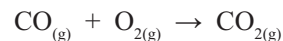
QUESTÃO 47

A degradação ambiental, o risco de colapso ecológico e o avanço da desigualdade e da pobreza são sinais eloquentes da crise do mundo globalizado. A poluição é crescente, prejudicando a água, o solo, o ar. Em relação ao ar atmosférico, marque a única alternativa correta.

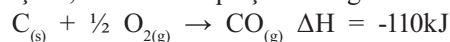
- A() O ar é uma substância pura e não uma mistura.
- B() Entre os compostos químicos encontrados no ar urbano, identificaram-se os principais poluentes: CO, NO₂, O₃, SO₂, O₂, N₂. Essas substâncias são responsáveis por uma variedade de efeitos negativos na saúde.
- C() Em muitos casos, os níveis aceitáveis de poluentes no ar urbano, conforme legislação específica, correspondem a menos de uma parte por milhão, o que significa uma molécula por cada milhão de moléculas presentes no ar.
- D() Os efeitos prejudiciais do N₂ no ar vão bem além da cor marrom desagradável. A energia da luz do sol pode também provocar mudanças químicas conhecidas como reações fotoquímicas. Para os gases de N₂, esses processos fotoquímicos levam a produtos que podem reagir ainda mais para provocar a formação de ozônio de superfície.

QUESTÃO 48

Uma das maneiras de reduzir a poluição ambiental é a utilização de conversores catalíticos na maioria dos veículos automotores. Ao adsorverem moléculas de gases poluentes, tais catalisadores facilitam a formação do complexo ativado, acelerando a oxidação do monóxido de carbono e de hidrocarbonetos ou a decomposição de óxidos de nitrogênio. Considerando a equação química para uma reação que ocorre em um catalisador:



E sendo dados os valores para as variações de entalpia das reações, conforme equações a seguir



Então, é válido afirmar que

- A() o ΔH da reação de combustão do monóxido de carbono, apresentada no enunciado da questão, é de -503,5 kJ.
- B() com base nos valores de ΔH apresentados nas equações acima, observa-se que a energia dos reagentes é menor que a dos produtos.
- C() o dióxido de carbono, ao ligar-se à hemoglobina, forma carboxiemoglobina, que favorece o aporte de oxigênio para as células.
- D() as reações cujos valores de ΔH foram fornecidos acima ocorrem com liberação de energia.

QUESTÃO 49

O texto 15 reflete sobre a desconstrução e a reconstrução do mundo, sobre a mestiçagem de culturas, diálogos e saberes... Pensando sobre junção e unidade, precisa-se lembrar também do que separa, afasta, delimita fisicamente, politicamente, subjetivamente: as fronteiras, os movimentos separatistas, as guerrilhas.

Sobre esse assunto marque a única proposição correta:

- A() O espaço em que o Estado Nacional exerce sua soberania é também chamado de território. Este é separado por limites conhecidos como fronteiras, que são demarcados por acidentes naturais, como rios, montanhas etc.
- B() As fronteiras entre os países alteraram-se muito pouco ao longo da história. Como exemplo, podemos citar o mapa do oeste europeu, depois da queda do comunismo e a descolonização de muitos países americanos e asiáticos após a Segunda Guerra Mundial.
- C() Guerrilhas são formas de guerra caracterizadas por ações contínuas, ataques surpresa. Na América Latina iniciaram-se após a Segunda Guerra Mundial, visando instalar estados socialistas em seus países. Atualmente os grupos de guerrilha efetivamente ativos na América Latina estão no Chile e no Equador.
- D() Os principais motivos dos conflitos que ocorreram no mundo foram gerados por disputas territoriais, soberania do Estado Nacional, questões fronteiriças, rivalidades étnicas e religiosas, disputa pela água.

QUESTÃO 50

De acordo com o texto 15, a degradação ambiental, o risco de colapso ecológico e o avanço da desigualdade e da pobreza são sinais eloquentes da crise do mundo globalizado. “A partir da década de 40 do século XX, acreditava-se que a proteção das lavouras estaria assegurada com o uso de um defensivo químico de amplo espectro, embora altamente tóxico, o DDT. A indústria química desenvolveu-se depois da segunda Guerra Mundial, reinando absoluta por muito tempo, até que os agricultores começassem a perceber e admitir que a infestação de lavouras persistia e agora agravada pela resistência cada vez maior das pragas aos agrotóxicos. Das inúmeras pragas que atacam a cana-de-açúcar, a broca (*Diatraea Saccharalis*) é a de mais difícil controle. A forma mais eficiente de combate da broca tem sido o controle biológico utilizando-se propositadamente outras espécies de insetos predadores, que são espalhados no canavial. O parasitismo se inicia por uma picada da vespa, ocasião em que um lote de ovos é depositado no corpo da lagarta (broca). Esses ovos eclodem as larvas que se desenvolvem às custas dos tecidos da lagarta hospedeira. O ciclo de vida da broca varia entre 55 a 65 dias, já o das vespas é de 13 a 17 dias. Na ausência das vespas cada broca adulta dá origem a 5 indivíduos adultos. Só as vespas fêmeas causam prejuízo para as brocas.

BASSANEZI, Rodney Carlos. *Ensino-aprendizagem com modelagem matemática*. Ed. Contexto, 2004.

De acordo com essas informações pode-se afirmar que,

- A() se, após uma geração, tem-se 1200 brocas adultas, então inicialmente tinha-se 240.
- B() em média, as vespas vivem um quarto do tempo do que a média das brocas.
- C() o poder de ataque(taxa de controle) de uma população de vespas igualmente distribuídas é de 75%.
- D() num ano teremos pelo menos 6 gerações de brocas.

RASCUNHO

QUESTÃO 51

Foram analisadas duas proteínas X e Y, extraídas de órgãos diferentes de uma tartaruga. ‘Verificou-se que X apresenta 10 alaninas, 7 ácidos glutâmicos, 9 fenilalaninas, 1 lisinas e 11 glicinas, ao passo que Y apresenta 10 alaninas, 7 ácidos glutâmicos, 9 fenilalaninas, 1 lisinas e 11 glicinas. Com relação a essa análise, afirmar que

- A() X e Y são iguais, pois ambas possuem 38 aminoácidos.
- B() X e Y são iguais, pois pertencem ao mesmo animal.
- C() X e Y são iguais, pois possuem os mesmos aminoácidos e nas mesmas proporções.
- D() com esses dados, não podemos afirmar se X e Y são iguais ou diferentes.

QUESTÃO 52

A vegetação do Cerrado é composta de diversas fisionomias, variando de formações campestres, savânicas e florestais, e sua flora é composta principalmente por plantas vasculares. Assim, assinale a alternativa que representa o grupo das traqueófitas:

- A() Briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- B() Algas, gimnospermas e angiospermas.
- C() Briófitas, pteridófitas e angiospermas.
- D() Pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

QUESTÃO 53

Atualmente existe uma grande preocupação com a gripe A, causada pela infecção do vírus H1N1. Os vírus apresentam características peculiares os que tornam esses um grupo à parte dos demais Reinos da Biologia. Leia atentamente as características listadas abaixo.

- I Os vírus possuem atividade metabólica e sobrevivem independentemente de outras células.
- II Os vírus apresentam capacidade de reprodução e sofrem mutações que possibilitam a adaptação ao meio.
- III a composição química dos vírus é basicamente constituída por proteínas e um único tipo de ácido nucléico, o DNA ou RNA.
- IV A gripe, a febre amarela, o poliomielite, a sarampo e a AIDS são viroses humanas.
- V Os vírus são organismos com grande versatilidade, podendo ser autotróficos ou heterotróficos.

Após a análise do quadro, assinale a alternativa verdadeira:

- A() I, II e III estão corretas.
- B() II, III e IV estão corretas.
- C() III, IV e V estão corretas.
- D() II e IV estão corretas.

RASCUNHO

QUESTÃO 54

Um número reduzido de cidades que apresentavam vantagens prévias, tornou-se, ao longo da história recente do Brasil, alvo dos investimentos. As aglomerações que surgiram, evoluíram como polos de atração demográfica e grandes mercados consumidores. A concentração econômica determinou a aglomeração espacial: a metropolização. Com base nesse contexto, marque a única proposição correta:

- A () Observa-se, na atualidade um aumento do ritmo de crescimento das maiores cidades brasileiras, com o avanço do crescimento vegetativo e do ritmo da migração inter-regional, reforçando o padrão do êxodo rural.
- B () O fenômeno da conurbação impulsionou a metropolização e a expansão econômica dos centros sub-metropolitanos nacionais e produziu a integração das manchas urbanizadas fisicamente em completa integração funcional.
- C () A Lei Complementar n. 14, de 1973, reconheceu os desafios gerados pelo processo de conurbação e criou a noção de Região Metropolitana, que passaram a configurar como unidades de planejamento e desenvolvimento urbano.
- D () A denominação de Região Metropolitana restringe-se a estruturas territoriais comuns, formadas por todas as cidades do país, e às aglomerações a elas conurbadas.

QUESTÃO 55

O planeta não é inanimado. É um organismo vivo. A terra, as rochas, os oceanos, a atmosfera e todos os seres vivos são um grande organismo. Um sistema de vida holístico e coerente, que regula e modifica a si mesmo. (James Lovelock, princípio da Teoria de Gaia)

Sobre a história natural do planeta Terra, marque a única proposição correta:

- A () A Terra se originou há cerca de 4,6 bilhões de anos, decorrente do grande processo de formação do universo, conhecido como *big-planets*, ocorrido cerca de mil anos antes da consolidação dos planetas pertencentes ao sistema solar.
- B () Quando o nosso planeta se consolidou, a repartição dos continentes não era igual ao que vemos hoje. De acordo com a Teoria da Deriva Continental, havia apenas dois grandes blocos: Laurásia e Gondwana, separadas pelo mar mediterrâneo.
- C () A Deriva Continental pode ser explicada pela expansão do fundo dos oceanos, cujo entendimento permitiu a elaboração da Teoria das Placas Tectônicas, a qual afirma que a crosta terrestre está dividida em placas que flutuam sobre um substrato pastoso conhecido como astenosfera.
- D () O Princípio da Isostasia é necessário para a compreensão da separação dos blocos continentais. Os blocos mais pesados mergulham mais no manto e, portanto, têm mais dificuldade de se afastarem, ao contrário dos blocos mais leves, que migram com maior facilidade.

QUESTÃO 56

Refletindo sobre os problemas ambientais no Brasil, não se pode deixar de lado a vinculação entre a história de formação do espaço geográfico e o avanço das práticas degradativas, pois essa vinculação lhe confere sentido.

Sobre a problemática ambiental no Brasil, marque a única proposição correta:

- A () No Brasil, o meio ambiente tem sido agredido desde o início de seu processo de colonização. Adentrando primeiramente o interior de Minas em busca de metais preciosos, a Região Sudeste foi a primeira a ser degradada pelos colonizadores.
- B () À medida que a ocupação do território nacional se expandiu, ainda no século XVII, outros ecossistemas foram atingidos, como a Mata Atlântica, que foi profundamente desmatada para a extração de pau-brasil e mogno.
- C () Nas décadas de 1950 a 1970, a construção de Brasília, de rodovias e de usinas hidroelétricas e a instalação de projetos agropecuários e de mineração, ao mesmo tempo que contribuíram para o desenvolvimento econômico, causaram fortes impactos ambientais nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- D () Em decorrência da importância ambiental que o território brasileiro assume internacionalmente, na última reunião conhecida como Cúpula da Terra, ocorrida em 2008, ficou acertado que todos os países de Primeiro Mundo destinariam recursos para a criação de ONGs que visassem a proteção dos ecossistemas brasileiros.

QUESTÃO 57

[...] Sorte sua. Eu sou uma tela que projeta sua imagem invertida. Um papel sólido, minha amiga, vale mais do que uma vida incerta[...]

[...] Claro! Mas não tem volta. Não perderei meu brilho. Serei eu ou será ele? Além do mais, sou muito mais atraente. Envolve todos com meu fascínio. A aparência é tudo! Tem o poder de projetá-la além dos sonhos, do real em si. Faça dele um Astro. O não-ser sendo. Tudo fantástico! [...].

Um Apólogo Moderno. In: *Cinzas da paixão e outras histórias*. Goiânia: Ed. da UCG, 2007. p.15-16.

A televisão faz da imagem e da palavra um instrumento transformador da opinião que não precisa esperar que as pessoas se reúnam em lugares públicos, mas atinge o indivíduo em sua privacidade. E, na sua intimidade, as pessoas passam a ter outras expectativas em relação ao consumo, às regras de comportamento e à interação social. Tem-se a ideia de que o cidadão só se realiza se estiver consumindo, e como a maioria não tem acesso aos produtos anunciados, fica presa ao poder da propaganda, que gera necessidades impossíveis de serem realizadas.

Refletindo sobre as ideias extraídas dos fragmentos dos textos e do enunciado acerca das imagens veiculadas pelas TVs, marque a única proposição correta:

- A () Mais do que em qualquer país do mundo, nos Estados Unidos, a influência da mídia gratuita, que penetra nos milhares de lares americanos, é decisiva e define o jogo nas disputas eleitorais.
- B () A tecnologia veiculada pelas imagens da TV não mostra a realidade ela faz um recorte do fato, isto é, são imagens que parecem ser mais “reais” que a própria “realidade”.
- C () As emissoras de TV instaladas no Brasil estão inseridas em um verdadeiro complexo monopólio de notícias e os meios de comunicação são submetidos a restrições e ao controle público, o que faz da informação um elemento de manipulação.
- D () Nas duas últimas décadas, a maioria dos lares brasileiros adotou a TV como a personagem central dos seus momentos de lazer, o que comprova que o país efetivamente penetrou na era da globalização, conquistando sua autonomia tecnológica. No início do novo milênio, os dados apontam que 97% da população com mais de 10 anos assiste a programas televisivos.

QUESTÃO 58

Ao mesmo tempo que o homem ia à Lua, consolidando toda uma campanha que havia começado com o cosmonauta russo Yuri Gagarin e concluída pelo famoso passeio de Neil Armstrong no desértico solo lunar, no Brasil, respirava-se ainda os resquícios da ação do Ato Institucional número 5 (AI-5) e o presidente Costa e Silva sofria um derrame, deixando o aparato militar no poder, sob a pressão de um eventual retorno de civis ao poder, pois o vice de Costa e Silva era Pedro Aleixo. Dessa forma, da moderna Brasília, projetada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, a contemporaneidade arquitetônica assistia à conquista da Lua pelos norte-americanos e à vitória da denominada “Linha Dura” no governo brasileiro. Sobre esse período da história republicana brasileira é correto afirmar:

- A () com a doença de Costa e Silva, retornou ao poder o Marechal Castelo Branco, impulsionando a ação militar de controle do poder político pelos militares populistas.
- B () a substituição de Costa e Silva se deu inicialmente por uma junta militar, que evitou a posse do vice Pedro Aleixo, tendo depois assumido o General Emílio Garrastazu Médici.
- C () a cultura brasileira foi altamente impulsionada neste momento, graças ao incentivo militar aos movimentos da contracultura.
- D () a Ditadura sofreu sua maior derrota com a morte de Costa e Silva e iniciou-se, no final da década de 1960, uma intensa luta pela anistia e por eleições diretas.

QUESTÃO 59

A busca de esperança por dias melhores caracterizou o início da década de 1980, quando então avançava o processo de redemocratização do Brasil, o que provocou significativas mudanças políticas, econômicas e so-

ciais. Sobre esse período no Brasil e na América Latina, é correto afirmar que

- A () na Argentina, o processo de redemocratização aconteceu sem percalços, consolidado por Raul Alfonsín sem qualquer forma de oposição dos militares remanescentes da Guerra das Malvinas.
- B () no Brasil, a campanha das “Diretas Já” consolidou a predominância do Partido governista no controle do poder político, à medida que permitiu a eleição de Paulo Maluf ao cargo de presidente do país.
- C () a esperança dos mexicanos em consolidar o processo de controle político pelo advento do Nafta foi maior, à medida que o país consolidava a solução das questões relativas ao pagamento da dívida externa do país.
- D () a redemocratização do Brasil foi uma articulação das elites políticas, de modo a controlar o processo político por meio da Eleição de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

QUESTÃO 60

Era lá nos confins do Brasil que se decidiam as eleições durante a República Oligárquica. No final do século XIX, mais de 60% da população vivia no mundo rural. Clientes dos coronéis, acuados por violência e desmandos dos poderosos e, em sua maioria, desprovidos de terras para o seu sustento, os habitantes do sertão brasileiro expressaram suas mazelas, seu descontentamento e suas desesperanças por meio de diversas manifestações sociais. E foi na região Nordeste, a mais precária, que esses movimentos ganharam força e, com isso, alcançaram visibilidade em todo o País. Sobre esses movimentos, é correto afirmar que

- A () Canudos foi um movimento social que ocorreu no início do século XX e envolveu milhares de brasileiros que se organizaram, a fim de reverter a situação em relação à posse da terra no Brasil.
- B () Canudos e Contestado foram movimentos que guardaram várias semelhanças. Ambos se organizaram a partir da luta pela posse da terra por uma população oprimida pelas estruturas oligárquicas. Canudos, entretanto, apesar da presença do elemento messiânico, não se constituiu como um movimento messiânico-milenarista.
- C () a comunidade de Canudos surgiu como uma alternativa ao domínio social e político dos grandes fazendeiros paulistas, reagindo à situação de miséria provocada pela concentração de terras nas mãos de setores privilegiados da sociedade brasileira.
- D () o arraial de Canudos, situado numa região das secas e das fazendas de gado, congregava populações da vizinhança, bem como de outros pontos do Brasil. Esses grupos sociais promoviam um desvio crescente de recursos financeiros dos grupos mais abastados para outras partes do País, onde não havia ameaças de convulsão social.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Texto informativo

No final do século XX e no início do XXI, o cotidiano do homem foi invadido pela tecnologia eletrônica em massa, promovendo a contaminação de informações, diversões, serviços e, ainda, da comunicação e do próprio homem. Na controversa pós-modernidade, os indivíduos se veem na condição de adotar estilos de vida e de filosofias, não para que suas escolhas possam ajudá-los a se relacionarem melhor ou a terem qualidade de vida, mas para poderem usufruir do consumo personalizado, a fim de que possam utilizar e consumir bens e serviços.

A essência da pós-modernidade advém da cópia e das imagens de objetos reais. Nesse sentido, a reprodução técnica significa apagar a diferença entre o real e o imaginário, entre o ser e o aparente, apresentando uma forma de real mais interessante e curiosa que a realidade. Talvez resida aí todo o fascínio (ou estranhamento/medo) acerca da pós-modernidade, porque nela o real é intensificado na cor, na forma, no tamanho e em suas propriedades. Tudo parece um sonho, e nele, e por ele, acabamos por extrapolar as expectativas criadas por nós e pelos outros, modelando nossa sensibilidade, cotidianamente seduzida pelos “super-extra-hiper-mega” apelos.

Atualmente, o individualismo narcísico nos remete para a ação de esvaziar, diluir, desencher e desfazer princípios, regras, valores, práticas e realidades, promovendo a des-referencialização do real e a des-substancialização do sujeito. Nesse contexto, o indivíduo se torna narcisista: falta-lhe substancialização e identidade, pois tudo é descartável. Ele passou pelo princípio esvaziador do “des”: des-referencialização do real; des-materialização da economia; des-estetização da arte; des-construção da filosofia; des-politização da sociedade; des-substancialização do sujeito e outros.

Novas linguagens surgem não apenas para representar, mas para interpretar livremente a realidade, segundo sua visão, diferenciando a arte da realidade, e as palavras, normalmente utilizadas por nós para “nomear” o pós-moderno, se transformam, entre outras coisas, em signos de saturação, sedução, niilismo, simulacro, desreferencialização.

Questiona-se se elas são “novas”, “re-criadas” ou “re-significadas”, pois desconstruir um discurso não significa, necessariamente, destruí-lo, tampouco mostrar seu processo de concepção, mas deixá-lo aberto para as possibilidades do não-dito que há por trás daquilo que foi apresentado.

O pós-modernismo vivencia e maximiza o real, o presente, o aqui e o agora. Ele é indefinível, mas é sensível, liberto e, ao mesmo tempo, promove a interface com as massas, e por isso é aceito, porque “parece” simples e facilita a exposição e a compreensão do mundo. Parece. Mas não é. Ou será que é?

A coletânea A apresenta duas propostas; as coletâneas B e C apresentam apenas uma, mas você escolherá apenas uma das propostas para redigir. Leia atentamente os textos e observe o gênero indicado.

COLETÂNEA A

TEXTO 01

Algo é o nome do homem
Coisa é o nome do homem
Homem é o nome do cara
Isso é o nome da coisa
Cara é o nome do rosto
Fome é o nome do moço
Homem é o nome do troço
Osso é o nome do fóssil
Corpo é o nome do morto
Homem é o nome do outro.

ANTUNES, Arnaldo. Nome. In: _____. *Nome*. CD e DVD. Kikcel Produções. Direção Arnaldo Antunes, Célia Catunda, Kiko Mistrorigo e Zaba Moreau. São Paulo/SP. 1993. 52’

TEXTO 02

Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Criou Deus, pois, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Gênesis 1:26 e 27

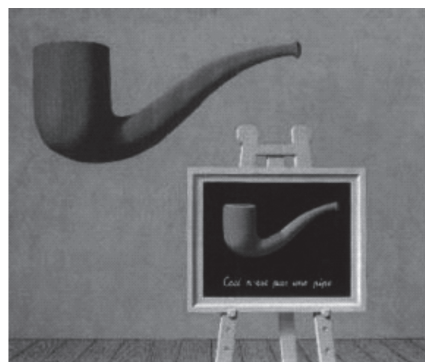
TEXTO 03



Ceci n'est pas une pipe.

“Isto não é um cachimbo”

Magritte. *La trahison des images*, 1926 .



“Os dois mistérios”

René Magritte. *Les deux mystères*, 1966.

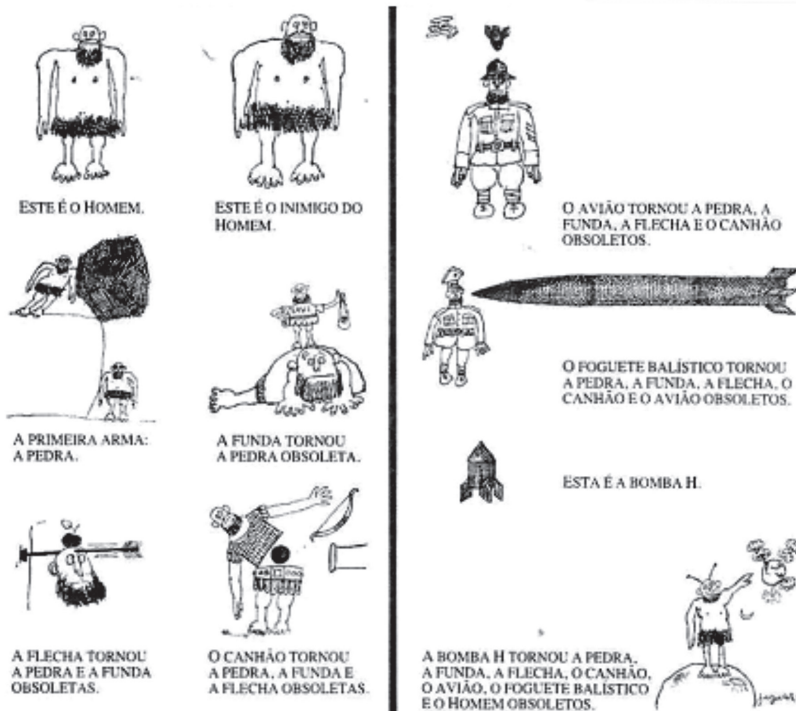
Disponível em: <http://search.sweetim.com/imagem/google>. Acesso em: 20 out. 2009.

TEXTO 04

[...] Trata-se de uma pintura a óleo de René Magritte e que se chama *La trahison des images* (*Ceci n'est pas une pipe*). Sobre ele, haveria muitas coisas a dizer. Quanto à imagem, por exemplo, poder-se-ia lembrar que o cachimbo foi uma espécie de obsessão ou tema recorrente na obra magritteana. [...]

Quanto à presença das palavras nos quadros de Magritte, haveria outra porção de coisas a contar. Eis aí um pintor que explora, como talvez nenhum outro, a relação não só entre palavra e coisa, mas também entre palavra e imagem. Poderíamos até atribuir a Magritte o apelido de 'O pintor das palavras e das coisas' [...].

FIGUEIREDO, Virgínia. Isto é um cachimbo. *Kriterion Revista de Filosofia*, Belo Horizonte, v. 46, n. 12, dez. 2005.

TEXTO 05

JAGUAR. *Átila, você é bárbaro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 166-167.

TEXTO 06

[...] Encerrei a primeira reflexão dessa série falando sobre nossa irremediável condicionalidade à linguagem e à arte (no sentido de criação e invenção aplicado por Nietzsche/ de nomear as coisas). [...] Na primeira parte de *A Gaia Ciência*, Nietzsche faz uma menção mais direta desse problema da linguagem, quando afirma que, para nós, “mais importa saber como se chamam as coisas do que o que elas são”. Penso que exatamente por não sabermos o que as coisas são em sua essência é que nos aferramos na atividade de nomear, de dizer “isto é assim”, “aquilo é assado”. Mas pergunto: quem está livre de tal condicionalidade? Com isso, Nietzsche denuncia o abismo existente entre nós e o mundo tido como essencial. Nossa relação com ele não é mediada pela correspondência, e sim pela criação: “Só os criadores podem destruir! Mas não esqueçamos isto: basta criar nomes, apreciações, novas verossimilhanças para criar, com o tempo, novas coisas”.

Disponível em: <http://www.solnaboca.blogspot.com/vivianemose>. Acesso em: 20 out. 2009.

TEXTO 07

[...] A falta de palavras não deixa de ser uma palavra.

CARPINEJAR. Eu também. In: _____. *O amor esquece de começar*. Crônicas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2006. p. 211.

PROPOSTA 1

Leia atentamente os textos da **Alternativa A** e, em seguida, desenvolva um texto **argumentativo**, no qual você discorrerá sobre a importância da nomeação das coisas, dos seres e do mundo em que vivemos. Dê um título para seu texto.

PROPOSTA 2

Com base nas ideias apresentadas pelas coletâneas, desenvolva um texto **narrativo ficcional**, abordando a questão da linguagem, com as seguintes características:

- 1 uso da 3ª pessoa do singular;
- 2 recorrência a um leitor imaginário;
- 3 subversão de valores considerados tradicionais;
- 4 contradição histórica e política;
- 5 reflexão crítica;
- 6 culto à não-identidade: unidade dispersa;
- 7 referência ao capitalismo recente, informacional e pós-industrial.

COLETÂNEA B

TEXTO 01

[...]

Os internautas (Youtube) opinam sobre o primeiro comercial:

“Toda vez que esse comercial passava eu mudava de canal, onde já se viu dizer que ser moderno e sair transando por aí?”

“A Censura simplesmente fez o trabalho dela, agora, se os políticos estão fazendo coisas erradas em Brasília, aí já é outra estória, pois um erro não justifica o outro. Democracia não significa ter que abusar do direito de liberdade.”

“aaaah para né, tanta coisa aai que os politcos fazem e nada acontece, aai uma propagando que eu dou muita risada é censurada... eeeeeee Brasil...”

“povo hipócrita a praça e nossa e o zorra total são mil vezes pior e muita gente vê essas [...], nada de mais no comercial.”

“Mas sacanagem q tem em Brasília e ninguem vai Preso!!!”

YOUTUBE. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch>>. Acesso em: 23 set. 2009.

TEXTO 02

Funâmbulo: do Lat. funambulu - fune, corda + ambulare, andar-s. m. artista de circo/aquele que anda ou dança na corda bamba; volteador; equilibrista.

NOVO AURÉLIO SÉCULO XXI. *O Dicionário da Língua Portuguesa*. CD - Versão 3.0. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. Lexikon Informática.

TEXTO 03

[...] Quando a revolução das ideias negou o processo material da modernidade, Roger não se perturbou. Era isso mesmo, dizia ele. As coisas precisam movimentar-se, ferver e, se possível, explodir-se... [...]

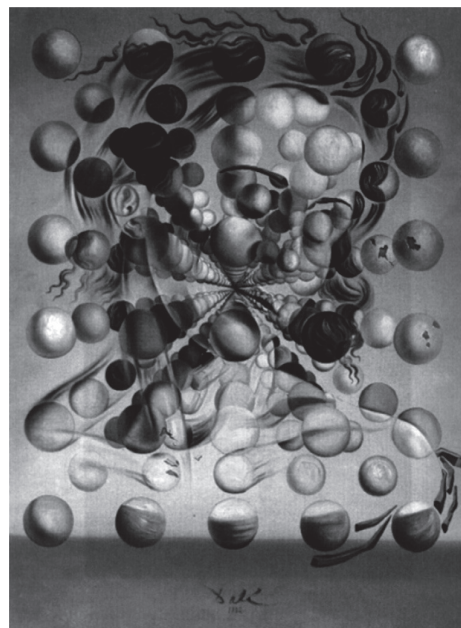
RODRIGUES, Maria Aparecida. O camaleão. In: _____. *Cinzas da paixão e outras histórias*. Goiânia: Ed. da UCG, 2007. p. 23.

TEXTO 04



Disponível em: <http://www.preprod.cirquedusoleil.com>. Acesso em: 20 out. 2009.

TEXTO 05



Disponível em: <http://search.sweetim.com/imagem/google>. Acesso em: 20 out. 2009.

PROPOSTA

Com base em suas experiências pessoais de leitura e nas idéias sugeridas pelos textos da **Coletânea B**, desenvolva uma **crônica**, na qual você apresentará, objetiva e subjetivamente, suas impressões acerca das diferentes formas de linguagem articuladas, criadas e recriadas na pós-modernidade. Dê um título para seu texto.

COLETÂNEA C

TEXTO 01

[...] o futuro é exaustivo. Desacelere um pouco e ouça os sábios conselhos do passado distante quanto a respeito e à consideração.

COHEN, Roger. Roger entrevista Eric Hobsbawn. O futuro pode esperar. *Folha de São Paulo/The New York Times*. São Paulo, segunda-feira, 27 jul. 2009.

TEXTO 02

A ficção consiste não em fazer ver o invisível, mas em fazer ver até que ponto é invisível a invisibilidade do visível.

Foucault, M. apud CAMPOS, Jorge Lúcio de. *Espéculo. Revista de Estudos literários*, Madrid, 2004. Disponível em: <http://www.ucm.es/ingo/rdprvulo/numrto27/mshtyir.hym>.

PROPOSTA

- Observe atentamente os textos da Coletânea C e simule a seguinte situação:

1. Você vai criar um ser à sua imagem e semelhança.
2. O mundo inteiro aplaudirá sua invenção e os meios de comunicação transformarão esse fato num grande

espetáculo. Sua “criatura” será admirada e amada por todos.

3. Esse ser será guiado por você, por meio de comando de voz e por estímulos visuais digitais.
4. A “criatura”, ao executar suas ordens, não as questionará, apenas repetirá o que vê ou ouve.
5. Os dias passam e a harmonia reinará nessa relação.
6. Porém, um dia, ... (você vai iniciar sua narrativa por este item.)

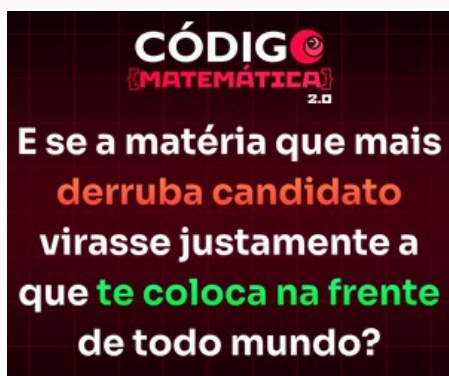
Elabore um texto **narrativo**, na primeira pessoa do singular, no qual você apresentará sua criatura, descrevendo-a física e psicologicamente; ela estará inserida num dado contexto e num determinado momento da história; por algum motivo, ela mudará de comportamento, causando a você uma série de transtornos. Isso o(a) deixará apreensivo(a), pois pode significar que você está perdendo (ou perdeu) o controle sobre ela. Dê um nome para o fruto de sua criação e um título para o seu texto.

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

